ANO 34.º SABADO, 15 DE JANEIRO DE 1955 N.º 11.535

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

GONGORISMOS

Leio, numa revista literária já não sei de que país, dois artigos, aliás muito bem escritos, mas, a meu ver, bastante dispensáveis, pois coisa alguma nos revelam ou ensinam de novo. Um conclui afirmando que a obra de arte não é mais do que uma aparência onde se inscreve uma ideia, um pensamento, uma inspiração, se quiserem, do talento ou do génio do autor. Outro diz-nos que a verdadeira crítica é um juízo sincero e imparcial, e nunca só apologético ou, pelo contrário, conscientemente desvalorizador, depreciador da obra criticada. Dois conceitos exactos, sem dúvida, tão conhecidos, porém, tão vulgares, tão correntes que já não valeria a pena enunciá-los de novo. A demonstração e explicação de qualquer deles alonga-se, não obstante, ou, melhor, arrasta-se por numerosas páginas, quase sempre brilhantes de estilo e de imagens, vazias, apesar disso, de ineditismo construtivo. Repetições inúteis que em nada esclarecem o nosso espírito, que em nada o orientam nem guiam, que nem mesmo o estimulam, psitacismo ou, melhor, «gongorismo» intelectual da pior espécie. Divagações brilhantes, repito e, no entanto, completamente decepcionadoras. Estéreis, e de certo modo, cansativas. Até ao fim, esperamos chegar a inéditos incentivos de visão perante os problemas apresentados. Acabamos de lê-las, e ficamos na mesma.

Não se estranhe, contudo, que assim aconteça, porque idêntico e identicamente desaproveitáveis são muitas das palavras e atitudes que observamos na nossa época. Atitudes e palavras que em numerosos casos dia a dia nos surgem nas várias e supostas criações originárias do momento, sejam elas literárias, artísticas, científicas, sociais e até políticas.

JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª página)

DIZ O MÉDICO...

Doenças que são dominadas pelo homem

pelo *dr. Augusto d'Esaguy*

AS trepanomatoses ou espiroquetoses constituem e constituirão ainda por muito tempo um problema mundial, um problema que preocupa e continuará a preocupar os meios responsáveis pela saude publica: médicos e higienistas, sanitaristas e professores especializados ou enciclopédicos, como era de uso dizer-se ainda há bem poucas décadas.

A sífilis, o piã (framboesia), «pinta», monília, «caraté» ou «mal do pinto» infestam ainda o Mundo. A especial sensibilidade destas doenças ao grupo das penicilinas fez com que a maioria dos higienistas as considerasse como pertencentes a uma família, que cede, na grande maioria dos casos, aos mesmos agentes terapeuticos.

Todas estas doenças, conhecidas pelo nome de «trepanomatoses», são causadas pelos treponemas ou espiroquetas. A mais importante, por ser a mais vulgar, é, sem duvida, a sífilis.

(Continua na 14.ª página)

O conforto da amizade

Já não são precisas mais teorias de «como fazer amigos» ou coisa no género. Basta arranjar um felpudo casaco como este que enverga o Canadiano Ted, de 68 anos. Feito de lã branca, com barras amarelas, vermelhas, pretas e cinzentas, este casaco valeu-lhe conquistar cem novos amigos durante uma estadia de 24 horas em Londres, a caminho da Dinamarca. Desde o momento em que desembarcou em Waterloo até partir novamente, não houve pessoa que não lhe dirigisse a palavra a propósito do casaco e, imediatamente, sabendo que era canadiano, lhe fizeram toda a espécie de convites amáveis. O homem, ao partir, declarou: «Foram umas horas maravilhosas. Fiz cem amigos!». Por isso, leitor, lance pela janela fora as obras didácticas que ensinam a fazer amigos e compre um casaco! Um casaco berrante e vistoso, que lhe trará amigos e convites para jantar

O presidente do Panamá

foi destituído e preso

acusado de cumplicidade no atentado contra o seu antecessor

CIDADE DO PANAMÁ, 15.—A Guarda Nacional tornou publico, durante a noite passada que o presidente Juan Ramon Guisado tinha sido colocado sob «custódia protectiva», para evitar disturbios durante a investigação do assassinio do presidente António Remon. O comunicado não revelava que acusações haviam sido formuladas contra Guisado. Foi recusada a entrada ao seu secretário e amigos na sua residência, onde está detido.

Durante a noite, ministros e oficiais da Guarda Nacional visitaram o presidente e pediram-lhe para resignar, mas ele recusou-se e disse que daria mais tarde a sua resposta.

Quando guardas cercaram a sua casa, o presidente telefonou ao nuncio apostólico e pediu-lhe que informasse o corpo diplomático de que estava detido.

Sabe-se que Ramon Guizado falou também pelo telefone com um jornalista americano, a quem confirmou que o palácio presidencial fora cercado pela Policia, declarando que a situação era «muito grave». Pouco de-

(Continua na página central)

A França dita a moda para as senhoras americanas

Chove, mas não faz frio. E, assim, pode dizer-se que não são extemporaneas as sugestões que nos vêm de Nova York, onde Christian Dior foi apresentar as suas criações primaveris para as senhoras americanas. Aqui está, á esquerda, «Wimbledon», três «peças» constituídas por saia, «jaquette» e cachecol; ao centro, o modelo «Rádio City» marca a linha americana para chás e visitas, com sua gola de «piquet» branco; e, finalmente, o ultimo modelo, «Monte Carlo», de «taffetá» para grande «toilette» de tarde, completa-se com uma larga «écharppe» da mesma cor e tecido, numa sugestão graciosa do passado. Os dois chapeus, que serão de recomendar a rostos muito formosos, o da esquerda é de «baku» e outro de «gros grain» de aba descaída

O pedido espanhol

para fazer acreditar

um observador na O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 15. — O secretário-geral da O. N. U. vai recomeçar as consultas — interrompidas pela sua viagem a Tóquio — com os Governos membros, relativamente ao pedido do Governo espanhol, que pede autorização para ser acreditada uma mis-

(Continua na ultima página)

Com o projecto de reforma eleitoral

que apresentou ao Parlamento

o sr. Mendès-France visa a destruição

do regime dos partidos políticos

Nestes dias o sr. Mendès-France tem sido muito elogiado pela sua habilidade. Efectivamente, o chefe do Governo francês descobriu um meio de se conservar no Poder, apesar da hostilidade da maioria dos parlamentares que veriam, com satisfação, o seu afastamento.

Ao propor o abandono da representação proporcional e o regresso ao escrutínio de círculo com voltas, o sr. Mendès-France tem muitas probabilidades de juntar á sua volta uma apreciável maioria. Esta será fundamentalmente constituída pelos deputados cuja sobrevivência está em risco, se porventura houver este ano ou nos anos próximos uma consulta ás urnas.

Desses, muitos opõem-se á política do Governo no Norte de Africa, outros continuam intransigentemente hostis aos acordos de Paris. Mas uns e outros apoiarão o sr. Mendès-France se este restabelecer o modo de escrutínio que o povo francês sempre preferiu e ao qual deseja conservar-se fiel.

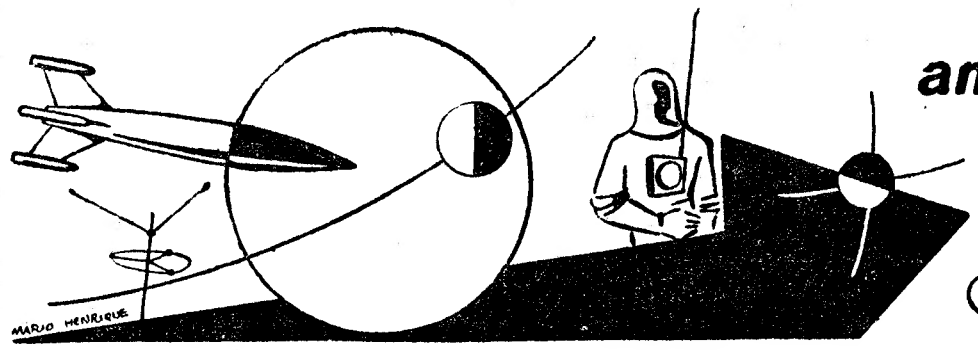
Calculando bem os riscos que vai correr o sr. Mendès-France não se impressiona com a oposição declarada dos comunistas ao seu projecto de reforma eleitoral. Foram eles que o ajudaram a colocar no poder mas em caso algum votarão novamente a seu favor. Por outro lado, é possível que o chefe

(Continua na 14.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O novo embaixador do Brasil em Lisboa

RIO DE JANEIRO, 15.—Na sessão extraordinária de amanhã, o Senado pronunciar-se-á relativamente á indicação do nome do diplomata Heitor Lira para o cargo de embaixador do Brasil em Lisboa.—(F. P.).



antologia mundial DA FICÇÃO CIENTÍFICA

A nave AI-75

por Frank Savage

Frank Savage é um jovem poeta britanico que perdeu, num bombardeamento a Berlim, o braço esquerdo, tendo ficado com a perna do mesmo lado semi-paralitica. Licenciado em Ciências, dedicou-se a investigações sobre navegação aérea, tendo feito parte da equipa que estudou o primeiro avião de jacto. Publicou, há dois anos, os seus primeiros contos de ficção cientifica (onde o seu poder poético permanece integro), de que este conto, com o estilo seco que lhe é caracteristico, nos dá o clima.

AS coisas tinham corrido o melhor possivel. A astro-nave tinha alcançado Marte sem novidade de maior, salvo o bombardeamento infravermelho de que fora alvo nas horas (poucas) que tinham precedido a aterragem. A tripulação (Smith, Arrow e Pöe) era pequena, mas a nave era um foguete experimental e não se tinha calculado que tivesse tantas possibilidades de êxito que tivera. Não trazia ordem de alcançar Marte mas, dada a forma como estava a decorrer a viagem, o dr. Wallace, chefe do departamento de investigação inter-estelares, tinha ordenado, pela televisão, a continuação da viagem. O que se tinha feito, apesar dos raios infravermelhos e apesar de Wallace ter ordenado que, no caso de qualquer manifestação hostil, regressassem, pois não levavam qualquer arma para se defender.

E assim estavam em Marte. A verdade é que, agora, já a viagem não parecia nem longe nem dificil.

Já Smith perguntara «onde diabo se terão metido estes malditos marcianos?» quando uma pequena faixa de luz atravessou a nave de lado a lado. Não fora suficiente a carapaça de metal da máquina para deter o raio que atravessava agora a nave para se perder no infinito.

—Que diabo—disse Pöe—estes tipos estão a brincar ou isto é a sério?

—Já o vamos saber — respondeu Smith.

Arrow estava silencioso e o seu gesto grave, ondulante, parecia indicar que muitas coisas iam acontecer. A verdade é que nenhum dos três ousava pôr pé em terra e, mudamente, iam-se interrogando acerca das gentes que não apareciam. O raio, até ali azul, mudou-se para uma tonalidade vermelho alaranjada. A temperatura aumentou.

—E' melhor pôr isto em marcha—sugeriu Arrow.

—Tenho a impressão de que a temperatura está a aumentar regularmente, apesar da protecção térmica.

E Pöe sugeriu:

—Acho melhor entrarmos em contacto com Wallace. Devem ter andado á nossa procura por todo o sistema solar, mas nem nos lembrámos de lhe dizer fosse o que fosse... Diabo, a temperatura sobe doidamente...

—Smith—chamou Arrow—dê uma olhadela a esse termómetro. Está um calorzinho de respeito...

—Meus caros! Apenas 48° centigrados. Uma temperatura normal nos sertões africanos...—disse Smith com ironia.

—Deixe-se lá de graças, homem. Vamos assar se não nos safamos.

Já Arrow estava a tentar estabelecer a ligação com a base, mas sem grande resultado. A tela era uma mancha alaranjada, cada vez mais vermelhada.

—Não consigo estabelecer a comunicação. Suponho que há qualquer coisa desarranjada, mas a verdade é que não consigo ver o que é.

—O melhor é ir andando—murmurou Smith—tomando conta dos comandos.

Baixou uma alavanca mas o aparelho não reagiu.

—Diabo! Há aqui qualquer coisa de anormal!

Arrow continuava a tentar comunicar com Wallace e Pöe através de um mapa e de uma régua de cálculos, tentava calcular a sua posição.

—Já estamos a 52° — alarmou-se Smith.—E não consigo porém mexer o aparelho.

Pöe anunciou o resultado a que tinha chegado:

—Estamos no grande delta do Marte. Devemos estar numas ilhotas, entre o grande mar azul e o rio amarelo. Não há vestigios de aqui haver ou ter havido construções de qualquer espécie. As ultimas fotografias, que foram tiradas pela expedição Wallace de 1945, não nos mostram nada. E o observatório de Palomar com as lentes de dez metros não nos deu nada de melhor.

Smith continuava a fazer girar botões, a deslocar alavancas, sem melhor resultado. Foi nessa altura que Arrow conseguiu ligação com Wallace. Viu-o aparecer na tela, rodeado de colaboradores e gritou:

—Doutor!

Ainda conseguiu ver Wallace levantar a cabeça quando a tela se incendiou. A tela era incombustivel, graças a vários banhos de amianto e tinha suportado em fornos especiais atómicos de experiencias, a temperatura de 150 mil graus centigrados. Os três, pois, Pöe ele e Smith que tinham largado os seus instrumentos quando o ouviram chamar «Doutor!», recuaram vivamente. Mas foi tudo uma breve chama prateada e ficou um grande buraco. Todo o complexo mecanismo do aparelho de televisão se tinha avolado.

—Bem, meus caros—disse Smith—comunicações já não há. E não consigo levantar o aparelho.

* * *

Longe, uma pequena máquina tinha investigado o céu. Estava incrustada na falda de um dos montes de Marte, junto de um dos mares agora secos. Era um pequeno tubo prateado, com cerca de dois metros de comprimento e apoiado num tripé. O metal da nave estabelecera um grande campo magnético que tinha sido captado pelo aparelho. Automáticamente, após a recepção do fluido, tinha começado a trabalhar. Raios azulados tinham ido investigar as caracteristicas do aparelho, a sua origem, a sua constituição, a sua forma e o numero de tripulantes. Conseguidos os resultados, um pequeno braço tinha deslizado por um tunel vertical até a uma sala onde um pequeno ser, transparente, com minusculas antenas amarelas, pintava. O pequeno ser leu o resultado, comunicou, por telepatia, com outra cela, e recebeu uma ordem que transmitiu ao braço. O braço voltou á superficie, com a ordem, e os raios do aparelho passaram de azuis a vermelho alaranjado.

Horas depois, uma legião de braços, com quilómetros de comprimento, sairam do aparelho e, pegando num torcido pedaço de metal, lançaram-no no espaço inter-estelar.

Foi do observatório de Palomar que Wallace recebeu a noticia de terem sido avistados, um pouco ao Sul de Marte, destroços que pareciam ser os restos da nave AI-75. Então, Wallace, pelo televisor interior, deu ordem de ser abatida ao efectivo a nave AI-75.

* * *

Nas celas subterraneas de Marte, uns pequenos seres transparentes continuavam a pintar, a ler e a pensar...

Entre a imaginação e a realidade

* A VIAGEM A MARTE

No seu livro «Mars projekt» («Projecto para Marte») publicado no ano passado, o conhecido cientista alemão Werner von Braun, o pai da V2, actualmente a trabalhar nos Estados Unidos, considera que a grande viagem a Marte é, desde agora, possível. Que os homens se dediquem a essa empresa com os mesmos meios que produziram a bomba atómica e um foguete poderá levantar voo para o planeta verde. Para tal serão necessárias 90.000 toneladas de ácido nítrico, 60 mil de hidrogénio e 4 a 6 biliões de dólares. Os trinta homens que formarão a tripulação poderão partir e regressar no prazo de 16 meses.

* TENTATIVAS DE COMUNICAÇÃO COM MARTE

Através de estações de radar vai tentar-se lançar para Marte ecos hertzianos. Sabe-se que a tentativa já feita em relação á Lua deu resultado. Marte, na conjugação de 1956 poderá reflectir essas ondas? E' pouco provável. Todavia, as experiências de 1954 serão certamente uteis para essa próxima oportunidade, ainda mais favorável.

* SINAIS LUMINOSOS PARA OUTROS PLANETAS

Uma outra experiência vai ser tentada, ainda mais «bela» sob o ponto de vista intelectual, ainda mais carregada de sentido poético. O novo «Klystron» americano de 30 milhões de «watts», o mais potente gerador de ondas curtas existente, vai ser utilizado para enviar para Marte e outros planetas sinais que poderão ser compreendidos por seres inteligentes. A linguagem será a da própria inteligência — a linguagem dos matemáticos, a linguagem «essencial».

O matemático inglês Lancelot Hogben já elaborou um código baseado nas matemáticas que, pela sequência dos numeros, provará que só seres inteligentes os poderiam emitir.

* MARTE JÁ COMUNICOU ?

Não são sómente os romances de ficção-científica, os discos-voadores e os projectos de viagens interplanetárias que fazem com que se aguarde com ansiedade a próxima conjunção de Marte.

Para já será necessário recordar aqueles famosos ruidos da rádio apercebidos no decorrer da conjunção de 1924: certas pessoas pretenderam ver nesse fenómeno mensagens vindas de Marte. Não se trata, evidentemente, de imaginar que os Marcianos tenham descoberto a rádio ao mesmo tempo que nós; mas, tendo-a já descoberto há muito tempo, é possível que aproveitassem o momento para tentar uma comunicação.

* UMA EXPLOSÃO NO ESPAÇO

Em fins de 1952 o astrónomo japonês Ikushi observou na superfície de Marte um fenómeno extraordinário: um breve e intenso ponto luminoso seguido de uma nuvem. Não pode deixar de pensar-se numa explosão atómica. Ikushi é considerado um notável e conscencioso astrónomo. O ponto exacto onde se verificou o fenómeno será observado atentamente.

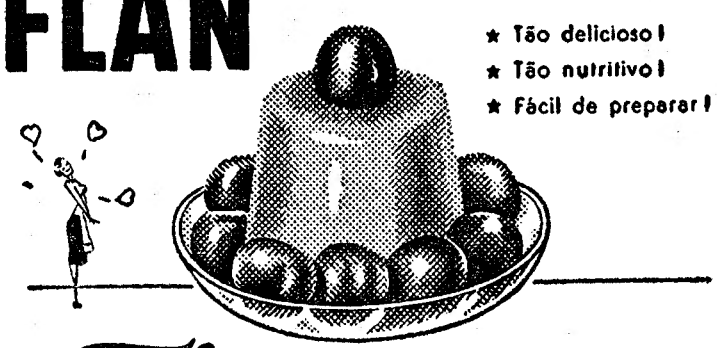
* UMA REVELAÇÃO SENSACIONAL DA «MEDICINA DO ESPAÇO»

Numerosos estudos sobre o que já se chama «medicina do espaço» apareceram em Inglaterra, Estados Unidos e na Russia, nestes ultimos tempos. Averiguou-se qual a adatpação de um homem ás condições de vida numa astronave.

Os resultados da «medicina do espaço» corroboraram uma ideia extraordinária: que certos seres humanos considerados como doentes na Terra poderão adaptar-se melhor ao espaço que os homens «normais» e sãos. Trata-se, particularmente, do caso dos surdos-mudos nos quais as funções de equilíbrio—onde os canais semiculculares da orelha têm uma importante parte—se conservarão melhor no espaço que as pessoas que possuem um ouvido normal.

* CINEMA DE ANTECIPAÇÃO CIENTIFICA

Diversas firmas produtoras americanas vão realizar no decorrer do corrente ano alguns filmes de ficção-científica entre os quais já se anuncia: «Creature with the atom brain», realizado por Sam Katzman; «Target earth», de Sherman A. Rose (uma invasão da Terra pelos Venuzianos); «Saber tooth»; «The thing on the lagoon», «The mummy», «Snow creature». O livro de ficção científica «O cérebro de Donovan», de C. Siodmak, há pouco publicado em português, foi adaptado, também, para cinema.

Prove esta nova delicia suiça
FLAN
★ Tão delicioso!
★ Tão nutritivo!
★ Fácil de preparar!

Flan DAWA
A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS
COMPRE E EXPERIMENTE HOJE MESMO!

RESTAURANTE CASTANHEIRA
ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 779168
Todos os dias: Menus variadíssimos
AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «Orquestra Riviera», sob a direcção de JORGE D'AVILA
TODAS AS SALAS TÊM AQUECIMENTO

MUTUALIDADE
Companhia de Seguros
Seguros em todos os Ramos

Restaurante Mar-Lindo
Aberto até domingo para fim de semana
PRAIA DE SANTA CRUZ—Telef. 6

«SEMPRE FIXE»
Nem guerras, nem cataclismos, nem misérias vêm nas páginas de «Sempre Fixe», que é o jornal da alegria e da boa disposição.

Um postal
de parabens
gastou 17 anos
para chegar
de Aveiro a Queluz!

O capricho dos homens e das máquinas —mesmo quando estas são de serviços ditos bem montados—é ás vezes tão bizarros que amortecem o mais justo sobressalto dos mortais. E estes tanto podem reagir a rir como a chorar, pois, estas duas manifestações de boa vontade são paralelamente gémeas e nascidas do mesmo sentimento. Por isto, ou por aquilo, o certo é que nos bons serviços dos Correios aparecem ás vezes uns grãozinhos de areia, sibilinos e tendenciosos, com o fim de deslustrar-lhes o brilho.

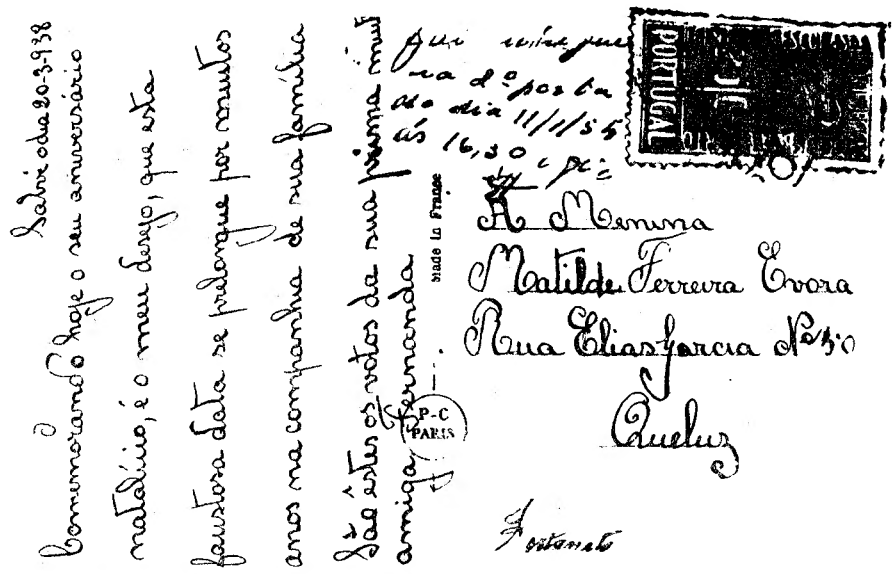
Foi o caso que se passa a relatar, com um postal de parabens, levados á aniversariante dezassete anos depois do seu envio...

No dia 20 de Março de 1938, a D. Fernanda escrevia de Aveiro á sua priminha Matilde um lindo bilhete postal ilustrado em que dizia: «Comemorando hoje o seu aniversário natalício, é meu desejo que esta faustosa data se prolongue por muitos anos, na companhia de sua família».

O postal era dirigido «A' menina—já hoje com certeza que é senhora—Matilde Ferreira Evora, Rua Elias Garcia, n.º 50, Queluz».

O sr. Fortunato—seria carteiro?—pôs-lhe a rubrica indecisa e aparece, no lado da ilustração uma «Gininha». Com letra mais decisiva lêm-se estas palavras peremptórias: «Foi entregue na 2.ª posta do dia 11-1-55, ás 16 e 30».

Por onde teria andado, ausente cerca de dezassete anos, este postal que, á maneira de certos viajeiros maduros, levava apenas consigo a módica quantia de $25—um selo do Centenário das Escolas Médico-Cirurgicas de Lisboa e Porto?



Um estilo que marca uma época...

A Avenida de Roma
é um lamaçal
motivado pela invernia

Chega a parecer impossivel mas é absolutamente verdade que a Avenida de Roma, uma das mais importantes e modernas artérias de Lisboa, esteja transformada num autêntico lamaçal. Parte dela, pode dizer-se que, a partir da ponte para cima, é uma obra incompleta, igual a tantas outras iniciadas e muito tarde acabadas por essa cidade fora. Não há ali um candeeiro—pasme-se da incongruência!—não há um sinal de interesse da edilidade, por este troço da Avenida de Roma, onde, aliás, os munícipes cumprem com a Camara deveres que nesta não encontram reciprocidade. O comércio paga-lhe as suas contribuições. Mas a Camara, não lhe dando luz, obriga-o, tacitamente, a pagar do seu bolso, até á meia-noite, pelo menos, a iluminação publica... E' o comércio local, efectivamente, que se abalança a dar áquela artéria despresada da cidade, a unica e escassa luz que beneméritamente indica aos transeuntes onde estão os escolhos, com perigos de morte. E' que o leito da Avenida de Roma é um remendo pregado com buracos. E, pior do que isso, são os passeios, com 14 metros de largura—verdadeiros caudais de lama, onde ninguém, a não ser os moradores dos prédios que lhes ficam á beira, se atreve a atravessar ou a transpor. O que isto representa para o comércio não tem palavras que o definam. Isolado pelo extenso lamaçal, vê passar o publico de longe, sem se atrever, sequer, a ir olhar as montras. E, se isto já de si é um prejuizo, devemos acrescentar que outros não são menos significativos, advindos da deterioração dos artigos expostos ou em armazem. E' que, se no Inverno os passeios da Avenida de Roma são um autêntico lamaçal—de Verão são um foco de poeiras, invasoras dos prédios de habitação e dos estabelecimentos, onde se insinua, com enorme prejuizo para todos.

Até quando se manterá esta situação—pergunta o comércio local, por intermédio do «Diário de Lisboa»? Para nós apelou, na esperança de que, tendo esgotado todos os recursos de apelos e reclamações, conseguirá, desta vez, ser ouvido pela Camara.

DE ONTEM PARA HOJE

O preço da electricidade

A política de electrificação do País está a dar os seus frutos naturais, com a sucessiva extensão do seu benefício a um numero cada vez maior de pessoas. Se é certo que muitas vezes, pela leitura dos jornais, ainda o citadino tem a surpresa de descobrir que a corrente eléctrica figura entre as pretensões de localidades importantes, não é menos certo que o benefício da sua utilização se estende a áreas cada vez mais amplas, como é natural, aliás, no movimento irreprimível do progresso.

O novo despacho do ministro da Economia sobre o assunto é de assinalar, pois vai ao encontro de outro grupo de reclamações de pequenas localidades—o que se refere aos preços da electricidade onde ela já chegou. Assim, de terem sido postas em vigor novas taxas, em Lisboa, que se traduzem por uma redução generalizada do custo dos consumos, medida idêntica é adoptada em relação aos meios rurais—abrangendo todas as áreas ao Sul do Tejo.

A simples existência dos meios de progresso já é de assinalar. Torná-los acessíveis a grande numero é de enaltecer.

Guiar automóveis

Durante o debate na Assembleia Nacional sobre o novo Código da Estrada—que está a ser objecto de muitas críticas de ordem técnica—um deputado, o sr. dr. Trigueiros de Sampaio, lembrou:

—Há muitas pessoas que conduzem viaturas automóveis que o não devem fazer, por já não terem condições para isso, quer por insuficiência de visão, de audição, de domínio do seu sistema nervoso ou devido a perturbações cardio-vasculares, etc. E o movimento cada vez maior exige redobradas precauções e melhores condições físicas dos condutores para a segurança colectiva.

Eis um aspecto de pormenor que deveria estar presente no espírito de todos. Por desagradável que ele seja para alguns, a quem tocar pela porta, é fora de duvida que a intensidade crescente do tráfego nos aglomerados urbanos e até nas estradas impõe cautelas redobradas que ponham o maior numero ao abrigo de riscos provocados por condutores com as suas faculdades atenuadas. Inevitável essa fiscalização. Inevitável e rigorosa.

Uma heroína

«Chamusca» é uma cadelita valente. Cometeu, mesmo, o heroismo de salvar a vida a um ser humano, pelo que a celebrizaram com notícias nos jornais e com medalhas de honra. Agora, para juntar ao numero de homenagens á sua valentia, teve a honrosa visita de uma senhora brasileira, a zoófila D. Marina Bastian Pinto, que está de novo em Portugal e visitou a Sociedade Protectora dos Animais, de que é sócia benemérita. Como o ser humano nem sempre é ingrato e injusto, D. Marina, tendo presente o heroismo da «Chamusca» declarou logo que era sua intenção ir vê-la e, naturalmente, satisfazer-lhe o gosto por alguma guloseima. Porque os cães, como os homens, também sofrem da fraqueza dos bons petiscos...

As instalações dos tribunais

O ministro da Justiça, em viagem pelo Norte, tem visitado as instalações de tribunais e de diversos serviços dependentes do seu ministério.

O problema do decoro das instalações de serviços é sempre fundamental. No que diz respeito á administração da Justiça a importancia do problema aparece-nos multiplicada, pelo carácter imprescindível de dignidade de que deve revestir-se aquela alta função. O aspecto de ambiente, isto é, puramente formal, não pode ser alheio ao nosso interesse. E' assim hoje—e assim há tanto tempo que já os Romanos diziam que «forma dat esse rei»...

Jornal pequeno

Chegou a Ponta Delgada o novo comandante-militar dos Açores, general Silva Domingues. ✱ Outro comando militar: o de Lanceiros 2, assumido pelo coronel Helder Martins, figura bem conhecida nos meis hípicos, onde alcançou valiosos triunfos. ✱ Outra notícia desportiva: anuncia-se que será amanhã entregue a milésima «Lambreta» que corre nas estradas de Portugal. ✱ Outra corrida—a do tempo: mais um ano sobre a batalha das Linhas de Elvas, que ontem se comemorou. ✱ No fim, de ontem para hoje, já madrugada alta: uma explosão de sulfureto de carbono numa fábrica em Gaia, com prejuízos graves e dois feridos de gravidade limitada.

GONGORISMOS

(Continuação da 1.ª página)

Os tempos de hoje sofrem, de facto, de igual virus «gongorico». Uma como que fadiga mental se instalou e instalou nalguns sectores do Mundo actual, e aumenta a confusão em que vivemos e nos debatemos a par e passo. Isto não significa, evidentemente, que não se nos deparem outros dignos de atenção e interesse máximos. Mais ocultos, menos visiveis, menos acessíveis ao publico, embora abrindo surpreendentes caminhos e rumos de utilissimas e vitoriosas jornadas. Para nosso mal, ou mal compreendidos ou mal seguidos. Os «ismos» são em demasia, e o que me atrevo a chamar «gongorismo»—o que talvez seja uma injustiça —, o que é redundancia, retórica, esquecimento de antigas e fecundas conquistas da humanidade, prevalecem. Constituem uma floresta inextricável de árvores frondosas. Frondosas—mas tão pobres de raizes, tão desprovidas de seiva, que não só esquivas e logo sumidas sombras oferecem. E também não são frutos, que alimentem e satisfaçam a sede que nos punge de amoráveis sabores. Melancólica, mesquinha indigencia. Secura irremediável, que esta ou aquela excepção mais sensível tornam ainda. Benditas sejam, apesar de tudo, essas excepções nobilíssimas.

Sou optimista, por convicção e feitio. De nascença. Mas confesso: — frequentes vezes não encontro motivo, pretexto, nem alicerce para continuar a manter esse estado de alma. Vislumbram-se horizontes de certeza, sendas de claridade, não há duvida. Longe ou perto? Ninguém o sabe. Até que se desvendem inteiramente. Precisamos de ideias lucidas — lucidas e singelas. — Porventura, voarão, adejarão á nossa volta. Mas os obscurecedores gongorismos ou as devorám, ou as ocultam, ou as deixam morrer por falta de expressão condigna. As realidades da condição humana, das profundas necessidades do universo cotidiano, abafam-nos os constantes e miseros — ainda que subtilmente perigosos abusos de linguagem, ou de frágeis e ilusórias criações da hora que passa. O futuro patenteará a insignificancia que as reveste e caracteriza, e nos cumpriria desatender?

Atrevo-me a imaginá-lo. Confio nesse momento redentor. Até lá, resta-nos a fé em que as nevoas se dissipem, e que uma limpida manhã de Sol mostre o que são e valem os homens, perante as inadiáveis exigencias do seu destino ingenito, que é edificar um mundo á altura da sua energia e inteligência construtivas. Com palavras a menos, e sinceridade, simplicidade a mais. — J. de B.

Violenta tempestade
sobre o Atlantico Ocidental com vento de 144 kms. hora

MIAMI (Flórida), 15.—Uma tempestade de «furia excepcional» está a assolar a metade Ocidental do Atlantico Norte, segundo informou a Repartição Meteorológica de Miami. A Repartição disse que a tempestade, com ventos de 144 quilómetros á hora, alastrava de Porto Rico até á Baía de Hudson e do continente norte-americano até meio do Atlantico.—(R.).

Transportes interrompidos na Inglaterra

LONDRES, 15.—O frio intenso desta noite, depois dos grandes nevões da véspera, perturbou sériamente a circulação rodoviária e ferroviária em quase todas as regiões da Grã-Bretanha. No Devon Ocidental e em Cornualha, onde a temperatura é mais branda, são as inundações que tornam a situação crítica em alguns pontos. Também os transportes aéreos sofrem as consequências do mau tempo. Desde as primeiras horas da noite, denso nevoeiro cobriu a região londrina, sendo o tráfego desviado para outros aeroportos.

Também a vida desportiva se ressente. O encontro de raguebi a disputar hoje em Cardiff pelos grupos da Inglaterra e do País de Gales ficou sem efeito, além de muitos outros jogos de raguebi e de futebol.

Há noticia de vários acidentes, alguns mortais, devido ao frio.—(F. P.).

Primavera na Itália...

PALERMO, 15.—As laranjeiras começaram a florir no litoral Nordeste da Sicilia, graças á temperatura verdadeiramente primaveril. Também as amendoeiras e pessegueiros estão em flor.—(F. P.).

VIDA ARTÍSTICA
Um busto do estadista José Dias Ferreira

E' exposto no salão da Casa da Comarca de Arganil—Rua da Fé, 23, 1.º—no próximo dia 20, pelas 21 e 30, um busto, em bronze, do jurisconsulto e estadista José Dias Ferreira, da autoria de mestre Julio Vaz.

Alcochete festejou hoje
o aniversário da restauração da autonomia do seu concelho

ALCOCHETE, 15.—(Pelo telefone).—Esta caracteristica vila ribatejana está hoje em festa, por motivo da passagem do 57.º aniversário da restauração da autonomia do seu concelho.

As primeiras horas da manhã, houve alvorada, pela banda da Sociedade Imparcial 15 de Janeiro de 1898, que também comemora hoje o seu aniversário, e que percorreu as ruas, tocando o hino da restauração do concelho.

Foi celebrada missa solene, tendo-se realizado uma sessão, no salão nobre dos Paços do Concelho, durante a qual foram distribuidos prémios aos melhores estudantes, instituidos pela junta de freguesia.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Ópera do ano de 1955 — (Janeiro-Maio)

oOo

Com a assistência de Sua Excelência o Presidente da Republica

Dia 19, às 21,15 horas — Recita inaugural com a ópera

TANNHAUSER

de Richard Wagner

com **Set Svanholm, Heinz Imdahl, Kurt Böhme, Herta Wilfert, Hannelore Steffek** e outros

Maestro-Director: **Pedro de Freitas Branco**

Bilhetes à venda para todos os espectáculos — Telef. 2 1552

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O escritor e artista António Pedro, que dirige o Teatro Experimental do Porto, continua empenhado em conseguir para o Porto, uma companhia permanente de teatro.

—No Teatro de S. Pedro, de Espinho, realiza hoje, um espectáculo, a artista Amália Rodrigues.

—Madalena Sotto vai desempenhar na peça «A Severa» em ensaios no Teatro Monumental, a figura de «Marquesa».

—E' provável que, depois de subir á cena no Teatro Avenida, a revista «Aqui é Portugal», comece a ensaiar-se a opereta «Contrabandistas».

—Um dos quadros da revista «O' Zé aperta o laço» intitula-se «Rossio 1900», para o qual pintou o modelo de cenário o artista Rudy.

—O ilusionista Chefalo, depois de actuar em Lisboa, seguirá em digressão pela Provincia.

—E' provável que este ano não se realize no Coliseu a habitual temporada de ópera italiana.

—O actor Octávio de Matos continua em digressão pelo interior de Angola.

—Confirmam-se as noticias vindas do Porto, acerca do êxito alcançado pela companhia do actor-empresário Eugénio Salvador, na estreia da revista «Saias curtas» no Teatro Sá da Bandeira.

—O artista Joaquim Cordeiro continua a fazer parte do conjunto «Estrelas de Portugal», seguindo brevemente na sua digressão pelo centro e Norte do País.

—Começam na segunda-feira os ensaios para artistas do repertório, da companhia de revistas que em Março deve seguir em digressão pelo Ultramar.

Ópera em S. Carlos

Espectáculo de alto nivel será o da inauguração da temporada

Finalmente, na próxima quarta-feira, inaugura-se a temporada do Teatro Nacional de S. Carlos. Na récita escolhida para estreia da companhia vai ser cantado o «Tannhauser», de Wagner. Entre os artistas principais que tomam parte nesta representação, figuram o tenor Set Svanholm que, há nove anos, faz parte do elenco do Metropolitano de New-York. O soprano Horta Wilfert, dos Festivais do Bayreuth, e o baixo Kurt Böhme, que acaba de ter uma das mais prolongadas ovações da sua carreira no Metropolitano de New-York, donde veio directamente para Lisboa a fim de tomar parte na inauguração da temporada, são os elementos principais que vamos ouvir.

A direcção foi confiada ao maestro Pedro de Freitas Branco que, com o «Tannhauser», tem obtido, no estrangeiro, alguns dos seus maiores êxitos. Tudo leva a crer, por conseguinte, que a noite de 19 de Janeiro constituirá mais um expressivo exemplo da alta qualidade artística a que a direcção do S. Carlos tem habituado os frequentadores do seu teatro.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Prémio Nobel».
VARIEDADES—A's 20,30 e 22,45—«Mulheres há muitas».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI—«A Provinciana».
S. LUIS—«O Matrimónio»
EDEN—«Há lodo no cais».
SÃO JORGE—«Romeu e Julieta».
POLITEAMA—«Demétrio, o gladiador».
IMPERIO—«Natal Branco».
MONUMENTAL—«Cinema de outros tempos»
CONDES—«Tortura de mãe».
ALVALADE—«A Bela Otero».
ODEON E PALÁCIO—«A Bela Otero».
CAPITOLIO—«Duelo na selva».
OLIMPIA—«A cidade da prata»
TERRASSE—«Sublime expiação».
RESTELO—«Ela quer um vison».
PROMOTORA—«O grande espectáculo».
JARDIM—«O Templo dos Deuses».
IDEAL—«Salomé».

Príncipe Negro

Salão de Chá do Palladium
CALÇADA DA GLÓRIA, 2-A
*
Hoje — Baile de Máscaras
com prémios às damas melhor mascaradas
*
Variedades pelos excelentes artistas
TRIO GITANILLOS
PILARIN OTTERO
ESTRELITA SANTERO
MARY CELLA
*
Orquestra NOVO MÉXICO
com Peiró ao piano — Para adultos

Estreia de nova companhia de circo no Coliseu

Pode dizer-se que o circo esteve ontem em festa. Levantou um dos seus mais belos arcos de triunfo, se é que mesmo não voltou aos tempos antigos em que o trabalho de cada atracção era coroado de delirantes aclamações. A nova companhia que o empresário Américo Covões trouxe ao Coliseu, pode considerar-se uma das melhores dos ultimos anos, sem sombra de favor. O publico que veja! Damos a um e a outro os nossos sinceros parabens.

Adivinha-se que o empresário, sem olhar ao que pode custar a folha de uma boa companhia, resolveu nobilitar ainda mais as tradições daquela casa de espectáculos. Atirou-se ao grande, ao melhor, ao monumental, no que se pode chamar uma revolução circense. E os espectadores compreenderam o seu gesto admirável, que pode comportar um enorme sacrifício material, mas que rasga, amplamente, novas perspectivas, no mundo da pista. Pena é que as crianças de Lisboa não possam assistir, de noite, a estes espectáculos que, na sua visualidade, são um maravilhoso album de imagens. Temos sincera pena delas. Em toda a parte tal não sucede. O circo é, educacionalmente, um complemento da pedagogia infantil. O seu país de cor e de sonho, o livro vivo da natureza, com brinquedos humanos e animais exóticos, num ensino directo e realista, a que não faltam sequer genuinos herois e fenómenos. O espectáculo de ontem decorreu com constante vibração, entre trovoadas de aplausos. Esta nova companhia é, quase toda constituida por elementos do famoso circo suiço Knie que fornece o Mundo de animais raros e inteligentes e também de artistas, muitos dos quais seguem de Lisboa para os Estados Unidos, de onde tão cedo não voltarão á Europa —porque são, na verdade, os melhores do género. A pista do Coliseu, nas suas três dimensões, incluindo a aérea, encheu-se, pois, de autênticas novidades.

Uma das mais curiosas é a «Troupe Varias», cinco lindas raparigas, num conjunto admirável que, num impecável paralelismo de atitudes e movimentos, realizam no ar, no mesmo trapézio, um sensacional «ballet» aéreo. Dinamicas, graciosas, temerárias, elas ora dançam, no espaço, ora se prendem umas ás outras, numa corda de corpos, mais de duzentos quilos, que uma só, presa pelas pernas, sustenta corajosamente. Outras façanhas realizam no ar, que para elas parece ser um plano sólido. E' tal a sua segurança e rapidez, tão variado o seu poder de invenção que o publico não se cansou de as aplaudir. De facto, por muito que se tenha vista em circo, semelhante atracção deve ser considerada não, apenas, original, mas assombrosa.

Voltou, ontem, a ecoar na pista, o nome de Walter, celebérrimo «clown», que foi um dos idolos de Lisboa, aquele que alimentava o filho, ainda de berço, com centenas de litros de leite que, sofregamente, desciam de um enorme barril de vidro. Ainda parece que o estamos a ouvir: «é meu filho», e o gaudio popular subia irresistivel e ardente. Pois o tal «meu filho» Little Walter apresentou-se, ontem, com três bonitas raparigas, netas do famoso palhaço, e os mais heterogeneos instrumentos. Este Walter é um «grande numero», como se diz em giria. Com uma indumentária estapafurdia, dezenas de «gags», que aliviam o figado mais carregado de pessimismo. e uma bateria dos mais variados instrumentos pôs o Coliseu em alvoroço. Tudo para ele é pretexto para pantomima, de um estilo vivo, incisivo de efeitos surpreendentes. Não há duvida: filho de peixe sabe nadar, e depois de homericas barrigadas de riso, o publico comoveu-se, quando França, companheiro do saudoso Walter, desceu á pista a abraçar o bambino de há quarenta anos, que é hoje uma estupenda atracção internacional.

Excelente o numero das focas de «miss» Decker. São cinco anfibios preciosos, negros e lustrosos, como alcatrão, que se podem classificar de prodigios. São equilibristas, acrobatas, tocam tambor, modulam, em gaitas, frases musicais, jogam o futebol, e até nos indicam quando as devemos aplaudir. Há uma que faz o pino e apoia o corpo enorme numa só barbatana, sobre uma bola.

Atilana é uma excepcional aramista, a melhor, sem duvida, que tem vindo a Portugal. Uma autêntica borboleta volitando sobre o fio, aligera e imponderável. Dança em pontas, dá saltos em profundidade, de dois metros, ou corre sobre ele, com a subtileza e a esvelteza de uma andorinha. Dedilha com os pés o arame como se fosse uma corda de violino. O seu trabalho foi constantemente entrecortado de aplausos.

Os «poneys» e os cavalos cinzentos de Jacow Frei fizeram elegantes e aparatosas evoluções. Embora nesta familia de equideos haja vários ramos, todos se comportaram admirávelmente. Os cavalinhos-brinquedos, inverosimeis na sua pequena estatura, estabeleceram um animado «carroussel» perpassando entre alas de cavalos de maior porte, com notável precisão, a mesma dos cronómetros suiços, de cujo país vieram tão bem amestrados. Nenhum falhou e são dezenas a trabalhar.

Mas a Arca de Noé! do Coliseu não pára aqui. Recomendamos a todos que vejam os extraordinários chimpanzés, do capitão Smith. Parece-nos que Darvin tinha razão! Autênticos palhaços, que não precisam falar. São os melhores que têm vindo ao Coliseu. A sua apresentação é original. Surgem num luxuoso vapor, e ocupam a pista, fazendo as mais inverosimeis proezas. Basta dizer que constroem piramides, tocam vários instrumentos, constituindo um ruidoso jazz mexicano; são equilibristas, mas, de verdade, bailam e sobem perchas, no alto das quais desfraldam bandeiras. Há mesmo um que, levando um dedo á testa, repetidas vezes, declara que o capitão Smith não está bom de juizo, o que provoca torrentes de hilariedade.

E há mais cavalos, um magnifico desfile de estampas negras, lindissimas, esculturais, que sustentam enormes grinaldas de flores, de garupa a garupa que, a certa altura, se acendem, num deslumbrante efeito luminoso.

Duas parelhas de palhaços: os espanhois «hermanos» Mendez, e os portuguesissimos e simpáticos «Irmãos Campos», com deliciosas pantomimas e anedotas, em que não falha uma. Belos artistas qu edescobriram o tesouro da alegria! A «troupe» Segura, de acrobatas, é excelente. Dão duplos saltos mortais, caindo de grande altura, precisamente nos ombros dos bases,—sempre rolando, saltando, voando!

Ainda Belita, graciosa, em poses de contorcionismo, e uma zebra selvagem, a «Bijoux», que é um numero de contagiante gargalhada.

Enfim, uma companhia á «sensation», um cartaz magnifico cheio de surprezas, num espectáculo de emoção e de alegria permanentes, que vai levar ao Coliseu Lisboa inteira.—J.

Oswaldo Lousada

é um dos interpretes principais da nova revista do Maria Vitória

Oswaldo Lousada

Pela simpatia que de si irradia, pela sua graça tão simples e natural, por todas as suas engraçadissimas intervenções na «Companhia Brasileira de Comédias», intervenções que o nosso publico apreciou e ainda não esqueceu, foi muito bem escolhido para encabeçar, ao lado de Irene Isidro, António Silva, Alfredo Ruas e Barroso Lopes, o novo elenco do Maria Vitória, o actor brasileiro Oswaldo Lousada, tão popular e querido entre nós. Neste elenco, verdadeiramente sensacional autêntico elenco de estrelas, em que de novo surgem, a voz e a elegancia estranhas de Anne Nicolas, a admirável estrela internacional de «Cala o Bico», reaparecem Carminda Pereira e a parelha de baile Rennée & Humberto e, faz a sua estreia, em teatro, Anita Guerreiro, a grande revelação do Fado da época passada.

«O' Zé aperta o laço!», a nova revista de Amadeu do Vale, Anibal Nazaré, António Cruz e Eugénio Salvador, vai ser, por certo, um novo e indiscutível êxito.

O tempo e a agricultura

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 12.—Tem chovido abundantemente nesta região, com muito proveito para os campos. Os cursos de água e as nascentes começam a aumentar o caudal, o que traz, também, muitos beneficios.

Porém, o Inverno rigoroso tem, igualmente, causado prejuizos, especialmente em muros, que têm sido derrubados com frequência.

O filho de Walter em Lisboa !

Hoje e todas as noites, com as maiores atracções da 3.ª Companhia de Circo (companhia suiça), no Coliseu. Amanhã, domingo, «matinée»

Uma grande parte do publico ainda se lembra do célebre palhaço Walter, que durante anos e anos foi a alegria e o encanto da petisada e dos adultos, no Coliseu. Pois seu filho—Little Walter—está em Lisboa e apresenta, hoje e todas as noites, no Coliseu, um excepcional numero excentrico, na 3.ª Companhia de Circo (Companhia suiça) que se exibe ali com verdadeiro entusaismo de todo o publico, apresentando focas amestradas, chimpanzés, equilibristas, uma endiabrada zebra, cavalos e cavalinhos e poneys em alta escola, um sensacional e emocionante «ballet» aéreo, contorcionismo, acrobacia, uma senhora num aparatoso salto mortal no arame e os mais engraçados e originais palhaços nada menos de duas parelhas. Amanhã, domingo, «matinée» com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos.

Matinées clássicas no Tivoli

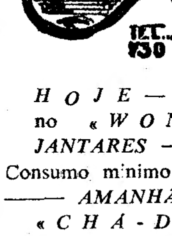
«A Morte do Caixeiro Viajante» comentada pelo dr. Luis Francisco Rebelo

Depois do clamoroso êxito alcançado em Lisboa pela Companhia do Teatro experimental do Porto, dirigida por António Pedro, na representação da peça «A morte do Caixeiro Viajante», tem dobrado interesse ver a mesma peça no cinema. Será acompanhada do comentário do sr. dr. Luís Francisco Rebelo.

KATY JURADO
— E —
CHARLTON HESTON

NO EMOCIONANTE FILME
O APACHE BRANCO
COLORIDO por **TECHNICOLOR** EM QUE NOS É DADO APRECIAR AS MAIS VIOLENTAS CENAS DE LUTAS CORPO A CORPO
TERÇA-FEIRA NO
CAPITOLIO
(PARA ADULTOS)
É um filme **PARAMOUNT**

E' no
Teatro AVENIDA
que na próxima QUARTA-FEIRA se estreia a revista popular
AQUI E' PORTUGAL


RIBEIRINHO

COM
MIRITA
RIBEIRINHO
LEÓNIA
MAX
MIMI GASPAR
À frente de um óptimo elenco
ADULTOS

Casino Estoril
TEL. 150
H O J E — NOITE DA MODA
no *« W O N D E R - B A R »*
JANTARES — CEIAS — BAILE
Consumo mínimo, 50$00 — (Para adultos)
AMANHÃ — DOMINGO
« C H Á - D A N Ç A N T E »
Preço: Chá completo com entrada no CASINO, 17$50
(Para maiores de 15 anos)

VARIEDADES *às 20,30 e 22,45*
A REVISTA DO MOMENTO
MULHERES HA' MUITAS
com **LAURA ALVES, VASCO SANTANA, HORTENSE LUZ, COSTINHA,** Maria Helena, Henrique Santana, Aida Baptista, Camilo de Oliveira, Luís Horta, Maria Luisete, Helena Marques, Gina Braga, Carlos Alberto, Maria Domingas e Rui Mascarenhas (Adultos)
Amanhã, «matinée», ás 16 horas

SÃO LUIZ ◄ 3.ª FEIRA ESTREIA MUNDIAL ► MONUMENTAL

PELA PRIMEIRA VEZ NA HISTÓRIA DA CINEMATOGRAFIA MUNDIAL
LISBOA E O TEJO, O FADO E A PITORESCA PAISAGEM PORTUGUESA
numa produção de repercussão internacional realizada por HENRI VERNEUIL

OS AMANTES DO TEJO

com
DANIEL GÉLIN, FRANÇOISE ARNOUL,
TREVOR HOWARD
e
AMÁLIA RODRIGUES

Dois grandes astros do cinema francês — Um extraordinário actor inglês — Um realizador excepcional... e ELA, a incomparável interprete da canção nacional !

Um conjunto único na mais apaixonante história de amor ! (BILHETES À VENDA NOS DOIS CINEMAS) SÓ PARA ADULTOS

PUBLICAÇÕES

«Revista Militar»

Está publicado o fascículo n.º 12, referente ao mês de Dezembro findo, da «Revista Militar», cujo sumário é o seguinte: «Os antigos combatentes e as relações luso-belgas» (general Ferreira Martins); «Defesa atómica» (tenente-coronel Otto Miksche); «Emigração indígena de Moçambique para os territórios limítrofes» (capitão Hélio Esteves Felgas); «Actualidades Gráficas»; «Crónica Militar do Brasil, Naval e de Aeronáutica»; «Bibliografia» e «Boletim Bibliográfico».

UM GRANDE ACONTECIMENTO MUSICAL!

AMANHÃ, 16
NO
PAVILHÃO DOS DESPORTOS
A'S 21,45
PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL
NUM UNICO CONCERTO
A FAMOSA ORQUESTRA ALEMÃ DE ACORDEONS
CANTÚLIA
MAESTRO-DIRECTOR
E. G. HEETFELD
*
UM SENSACIONAL PROGRAMA DE MUSICA CLASSICA E MODERNA E DE FOLCLORE INTERNACIONAL E PORTUGUES
*
PREÇOS POPULARES
*
BILHETES A' VENDA NA CASA SASSETI — RUA DO CARMO, 54-58 E ABEP, NA PRAÇA DOS RESTAURADORES
*
(MAIORES DE 13 ANOS)

Quer um bom vinho?
BEBA COLARES

Foto Achilles
Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.
Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27172 (18 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Uma deliciosa comédia em Ferraniacolor
O MATRIMÓNIO
com Vittorio de Sica, Silvana Pampanini Valentina Cortese e Renato Rascel

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (13 anos)
A's 15 - 18 e 21,30
A mais impressionante história de ódio, amor e morte, realizada por Renato Castellani
ROMEU e JULIETA
em tecnicolor
com assombrosas interpretações de
Lawrence Harvey, Susan Shental, Flora Robson, Norman Wooland e Mervyn Johns

IMPÉRIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135 (13 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Em 3.ª semana
Um filme que é um deleite para os olhos e um recreio para o espírito.
NATAL BRANCO
em tecnicolor com
Bing Crosby, Rosemary Clooney, Danny Kaye e Vera Ellen
Dois excelentes complementos: «A alma duma cidade». Em Vistavision «Visita á Noruega»

ODEON PALÁCIO
NO ODEON
A's 15,30 - 18,15 e 21,30
Êxito absoluto da super-produção em colorido
A BELA OTERO
com a fascinante MARIA FELIX
NO PALÁCIO
A's 15,40 e 21,40 (Para adultos)
Na maior criação da sua excepcional carreira

ALVALADE Tel. 763080 (Para adultos)
Às 15,30 mat. a preç. red. A's 21,30
Um excepcional espectáculo de grandeza e encanto
A BELA OTERO
com Maria Felix e Jacques Berthier
A vida romantica e maravilhosa da mais bela e galante mulher do século XX

TERRASSE TEL. 20917
A's 15 e 21.15—(13 anos)
SUBLIME EXPIAÇÃO
AGENTE SECRETO

CINEMA IDEAL
A's 21 — (13 anos)
O TEMPLO DOS DEUSES

CASINO ESTORIL Tel. 730—EST. A's 21,30
OS HOMENS PREFEREM AS LOIRAS
com Jane Russel (18 anos)

TIVOLI TEL. 50595
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
Gina Lolobrígida
na obra-prima
do cinema italiano
A PROVINCIANA
(Para adultos)

EDEN TEL. 20768 (Maiores 18 anos)
15,30 - 18,30 - 21,30
Em 2.ª semana
A melhor interpretação de MARLON BRANDO no empolgante filme
HÁ LODO NO CAIS

CONDES TEL. 22523 (Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Um romance de amor que se desenrola com a furia cega e selvagem de um furacão.
TORTURA DE MÃE
Com o par ideal do cinema italiano
YVONNE SANSON e AMEDEO NAZZARI

POLITEAMA TEL. 26305 (Maiores 18 anos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
3.ª semana dos dois grandes êxitos em cinemascope
DEMÉTRIO, O GLADIADOR
(col.) com Victor Mature e Susan Hayward
Em complemento:
AS DANÇAS DO PRINCIPE IGOR (col.)

MONUMENTAL TEL. 55131 (Para adultos)
A's 21,30 h.
A hilariante comédia
CINEMA DE OUTROS TEMPOS
em Ferraniacolor
com WALTER CHIARI e LEA PADOVANI
Reconstituições engraçadíssimas! Os grandes amorosos! Os reis da farsa!

CAPITÓLIO TEL. 27493 (Para 13 anos)
A's 15,30 e 21,30
Intenso conflito passional
Em tecnicolor
DUELO NA SELVA
Dana Andrews, Jeanne Crain, e David Farrar

RESTELO TEL. 38375
A's 21,15 — (13 anos)
Um dos maiores êxitos da presente temporada
SUBLIME EXPIAÇÃO
com Jane Wyman, Rock Hudson e Bárbara Rush

L Y S Telef. 48560 (18 anos)
A's 21,15 — (18 anos)
TEODORA
A MULHER QUE INVENTOU O AMOR

Nau Catrineta
Restaurante típico de grande categoria
ALFAMA Apresenta em estreia

Maria da Conceição
a criadora da mãe preta
Participa a todos os seus admiradores que se encontra actuando na NAU CATRINETA á frente de um escolhido elenco. Luiz Filipe, o artista mais castiço de maior simpatia, Emelina Lopes, Natércia da Conceição, Ivete Pessoa, acompanhados por António Bessa, Acácio Rocha e Francisco Perez.
NAU CATRINETA, Travessa de São Miguel
Telefone 34338 PARA ADULTOS

Alice Magina

LUSO
Telefone 32889
Animador *FILIPE PINTO*
HOJE (até de madrugada)
Fados e Canções por: *ALICE MAGINA, MODESTO MAIA*, Aurora Sobral, Joaquim Geraldes e Natalina Proença. Poesias por *LUIS PINHÃO*. Solos, António Couto e Pedro Leal. ADULTOS.
AMANHÃ: GRANDIOSA «MATINÉE» DE BENEFICÊNCIA COM UMA GRANDE PARADA DE ARTISTAS.
SEXTA-FEIRA
AMALIA
MARCAM-SE MESAS

SOLAR DO DUQUE
O restaurante mais típico da capital
REGUEIRÃO DOS ANJOS, 20
Gerência da actriz *EMILIA CANDEIAS*
TODAS AS NOITES
FADOS E GUITARRADAS
Cantam Julio Peres e Maria Loureiro. Solos por Acácio Gomes e Joaquim do Vale
Segunda-feira, estreia da popular artista e unica no género
NOEMIA CRISTINA
Brevemente outros artistas de nomeada

Assembleias gerais

Banco Pinto & Sotto Mayor

Realiza-se no próximo dia 29, ás 12 horas, a assembleia geral ordinária do Banco Pinto & Sotto Mayor, para discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas do conselho fiscal, relativos á gerencia finda em 31 de Dezembro de 1954, e eleger a mesa da assembleia geral, o conselho de administração e o conselho fiscal.

Diz-se, no relatório do conselho de administração:

«Obedecendo, sem preocupação de concorrencia, á necessidade do alargamento da nossa acção, imposto pelas circunstancias e deferencias dos nossos clientes, inaugurámos no decurso do ano de 1954 a nossa agencia urbana de Santa Marta, em Lisboa. E já no corrente ano, abrimos a nossa agencia urbana da Praça Infante D. Henrique, na cidade do Porto.

Conforme norma seguida continuam a ser considerados como encargo de exploração do respectivo exercicio, as despesas feitas com instalações desta natureza.

Com a compra que fizemos do edificio em que funciona a nossa filial de Viana do Castelo, ficaram todas as nossas filiais, com excepção da do Porto, instaladas em propriedades do Banco.

Está em acabamento o edificio que, dada a importancia da região, mandámos construir em Almada para novas instalações da nossa agencia.

Sem prejuizo do cuidado que o ramo da nossa actividade exige, procurámos tornar cada vez mais eficiente o auxilio que vimos prestando aos vários sectores da economia nacional, elevando o prestigio da nossa instituição».

A conta de ganhos e perdas apresenta um saldo de 9.278.566 escudos; e será proposto, á assembleia geral, que, depois de realizadas as provisões necessárias, se destinem 3.000 contos ao fundo de reserva e 4.275 contos a dividendo.

Banco Lisboa & Açores

A assembleia geral do Banco Lisboa & Açores reune-se no próximo dia 29, ás 15 horas, para apreciar os resultados da gerencia de 1954 e eleger os corpos gerentes.

No relatório do conselho de administração, diz-se:

«Foi um ano particularmente trabalhoso e árduo, durante o qual não nos poupámos a esforços — apoiados nas habituais normas de prudencia — para acompanhar os nossos clientes e contribuir para uma mais sólida posição das actividades económicas no quadro da vida nacional».

Presta homenagem á memória do seu administrador sr. Raul Dias de Almeida Brás, cuja vaga foi preenchida pelo sr. dr. Bustorff Silva. E refere que, tendo-se demitido por doença o sr. engenheiro Vasconcelos Correia, foi chamado a ocupar o seu lugar o sr. Jorge Salazar Antunes.

Informa de que estão concluidas as obras da sede, foi aberta uma dependencia na Rua de S. Paulo e será inaugurada no principio deste ano uma filial em Ponta Delgada, reatando-se assim uma tradição que é dos melhores capitulos do Banco.

As receitas de 1954 somaram, em cifras redondas, 57.626 contos. E o saldo da conta de ganhos e perdas é representado por 17.904 contos, de que se propõem mais de dez mil contos para reservas e 6.400 contos para dividendo, cativo de impostos. E' interessante referir que, sendo o capital do Banco de 80 mil contos, as suas reservas serão, assim, elevadas a 51 mil contos.

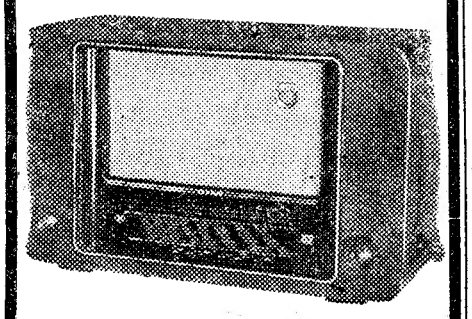
ABASTECIMENTO DE PEIXE

Na lota de Santos, venderam-se, esta manhã, 125 toneladas de peixe.

De Cabo Branco, chegou o «Ilha de Fogo», com 95 toneladas, sendo 79 toneladas de marmota, 14,5 de cachucho e 1,5 de espécies diversas. Também o «Alcatraz», da Companhia Portuguesa de Pesca, trouxe 82 toneladas, sendo 65 de marmota, que devido á abundancia, tem sido vendida á média de 260$00 cada caixa, quando a tabela é de 600$00. O «Santa Fé» vendeu 1.579 caixas, com 83 toneladas, e apurou 410.999$00.

Para a pesca, parte hoje, o «Almada»; e amanhã, o «Santa Fé».

SCHAUB



Mod. REGINA H-53

Técnica perfeita, sóbria caixa de madeira e reprodução sonora de grande nobreza.

Esc.: 3.480$00

Com SCHAUB não se ouve telefonia

ouve-se PURA MELODIA

Uma família inteira

a velar um cadáver que afinal não era de quem se julgava...

SÃO PAULO, 15 — «Sinto muito, Orlando, mas tenho que lhe dar uma triste noticia: seu pai faleceu agora, repentinamente, no Largo Ubirajara» — informou, sem mais rodeios, um amigo de Germano Fozzi, que, tendo assistido á morte subita, deste, se prontificara a ir avisar imediatamente a mulher e os filhos da vitima.

Instantes depois, Orlando, acompanhado dos seus cinco irmãos e da avó materna, chegava ao local do trágico acontecimento, onde grande multidão rodeava o cadáver, á espera que aparecessem a autoridade e um carro para o transportarem para casa. Deu-se, então, um emocionante espectáculo, com os filhos, banhados em lágrimas, beijando e abraçando o seu querido pai.

Obtida a certidão de óbito, em que constava a autorização para o enterramento de Germano Tozzi, de 58 anos, vitima de morte subita no Largo de Ubirajara, no bairro de Belém, encontrava-se já, havia cinco horas, numeroso grupo de amigos e parentes a velar, no n.º 315 da Rua Serra da Bocaina, o corpo livido metido no caixão que o levaria ao cemitério, quando, ao abrir-se a porta da rua, Teresinha, a filha mais nova do «defunto», soltou estridente grito: «Papá, tu não morreste?».

E a resposta veio pronta: «Ainda não, minha filha!».

Entre lágrimas, risos e abraços, o «ressuscitado» Germano Tozzi exclamou, talvez um pouco indeciso se estaria, realmente, vivo ou não: «Apre, como ele é parecido comigo!».

De facto, no caixão, jazia um individuo que, para ser seu verdadeiro sósia, até envergava um fato igualzinho ao de Germano Tozzi. — (A. N. I.).

Vida religiosa

A festa liturgica de S. Vicente padroeiro de Lisboa

Tal como o faz habitualmente, o Patriarcado de Lisboa festeja no dia 22, ás 10 e 30, na Sé Patriarcal, S. Vicente, patrono da capital, associando-se o Municipio ás festividades com a presença dos srs. presidente e vice-presidente da Camara, vereadores, funcionários superiores, convidados, etc.

O sr. cardeal-patriarca celebrará missa solene de Pontifical.

Como se sabe, foi o primeiro rei de Portugal, D. Afonso Henriques, quem promoveu a trasladação das ossadas de S. Vicente do promontório Sacro para a igreja de Santa Justa e Rufina, sendo recolhidas mais tarde na Sé Patriarcal, onde hoje se encontram e veneram.

Missa do Ano Novo

Na riquíssima capela privativa da Quinta dos Arneiros, na Chamusca, propriedade do ilustre advogado e abastado lavrador, sr. dr. Joaquim Isidro dos Reis, celebrou-se, revestida de grande solenidade, uma missa comemorativa da passagem do ano, com selecta e numerosa assistência.

Homenagem ao padre Matias Rosa

No próximo domingo será homenageado o distinto sacerdote Matias Augusto Rosa, que durante dez anos paroquiou a freguesia de Benfica, e que brevemente parte para Vila Viçosa, sua terra natal.

A's 8,30, celebra-se, na igreja de Benfica, missa por sua intenção, com a assistência das associações católicas, havendo comunhão geral. A's 15,30 no ginásio do Instituto Lusitano (Avenida Grão Vasco) efectua-se uma sessão solene para a entrega áquele sacerdote de uma peça de ourivesaria sacra, oferecida pelos paroquianos de Benfica.

O cardeal-patriarca fará amanhã uma alocução a 1.000 alunos dos institutos religiosos

Todos os alunos dos institutos religiosos de Lisboa em numero de mil, prestam amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Roque, homenagem ao cardeal-patriarca pelo seu jubileu. A missa será celebrada pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que fará uma alocução aos manifestantes. Depois realizar-se-á um almoço no Colégio de S. João de Brito, assistido pelo cardeal-patriarca e em que tomarão parte deputações de alunos dos referidos institutos.

Prisões em Marrocos

e apreensão de armamento

CASABLANCA, 15 — No decorrer de várias operações policiais, a gendarmeria de Ksar Es-Suk, situada a 300 quilómetros a Sueste de Casablanca, prendeu ontem 15 Marroquinos que tinham reconstituido uma célula do Istiqlal sob a direcção de um comerciante local. Durante as buscas, foi descoberto um importante lote de munições, 20 detonadores de granadas, 4 pistolas e uma centena de explosivos. —(F. P.).

«SEMPRE FIXE»

Quem quiser boa disposição deve procurá-la lendo «Sempre Fixe», o jornal que diz coisas sérias a brincar.

No novo farol do Cabo Bojador será afixada uma lápida de homenagem a Portugal

MADRID, 15—No novo farol do Cabo Bojador vai ser afixada uma lápida de homenagem ao infante D. Henrique e comemorativa do feito de Gil Eanes, o primeiro navegador que ali chegou.

A sugestão partiu do marquês de Quintanar, que, num brilhante artigo publicado pela revista «Semana», subordinada ao titulo «Una luz en la noche», fez, há poucos meses, uma sugestão num sentido ao ministro espanhol das Obras Publicas, conde de Valdejana, para acentuar o reconhecimento devido por todo o Ocidente a Portugal, pela empresa do infante.

Esta sugestão, interessante e carinhosamente reveladora da amizade daquele Grande de Espanha por Portugal, não deixou de ser desde logo acolhida com agrado pelo titular da pasta das Obras Publicas e, assim, ontem, no conselho de ministros, reunido sob a presidencia do general Franco, foi devida a colocação dessa lápida de homenagem no novo e magnifico farol do Cabo Bojador.

Nos circulos lusitanos de Madrid salienta-se que este gesto do chefe de Estado espanhol, do seu Governo e de um dos intelectuais e aristocratas de maior destaque neste país não podia deixar de sensibilizar profundamente a gente portuguesa.—(A. N. I.).

PEQUENOS DELITOS

Fitas de domingo

—Isto vai dar uma grande fita! Para o subchefe da Polícia e para o guarda que me prendeu!

Afinal, como vai ver-se, a fita foi apenas para o «realizador» que, á maneira de outros conhecidos, também foi intérprete argumentista...

E tudo isto porque o sr. Gonçalves, empregado de comércio, tinha um grande empenho em ser, no domingo passado, espectador de uma certa sessão cinematográfica. A lotação, porém, estava esgotada. Pôs-se á porta, a ver se havia desistências. Mas o guarda apareceu e observou-lhe:

—Não pode estar á porta do átrio...

—Então, vou ver os cartazes!

—Não senhor, não pode...

—Essa agora! está o átrio cheio de gente!

—Todos têm bilhetes! Faça favor de sair.

Mas o sr. Gonçalves queria ir ao cinema. E fez menção de ficar, pelo que o guarda o levou á esquadra. Ao entrar no calabouço, ainda comentou:

—Isto vai dar uma grande fita! Para o subchefe da Polícia e para o guarda que me prendeu!

E, de facto, viu-se a «fita» no Tribunal de Polícia, onde apanhou oito dias de prisão, remíveis a 20$00 diários, e 60$00 de multa. Como ficou com a pena suspensa por dois anos, o pior deve ter sido passar uma noite e um dia na cadeia, sem contar com os desgostos de não ver a fita no cinema nem realizar a outra que previra.

A. G. N. R. PRENDEU

em Castelo de Vide uma quadrilha de gatunos

CASTELO DE VIDE, 13.—Há muito tempo que nesta vila se verificavam assaltos a lagares de azeite e quintais de residências particulares. Posta em campo, a Guarda Nacional Republicana, veio a descobrir uma quadrilha de malfeitores, chefiada por Alvaro Pacheco Dias e composta por Joaquim Lopes Reia o «Papa-Figos», António de Alegria Gavetanho o «Espanhol», Fernando do Rosário Valhelhas o «Saruga», António de Alegria Gavento II o «Lindo», Florindo de Alegria Neves, Firmino António Picado o «Cabo Serralha», Joaquim Maria Baptista, João Chaves Valhelhas, todos residentes nesta vila. O produto dos roubos —azeitonas, lenha, carvão, hortaliças, galinhas e roupas—era, em parte, vendido a Silvestre dos Remédios Gonçalves Serafim o «Carreteiro», que também foi preso e enviado ao tribunal. É grande o contentamento entre a população, em consequência da prisão dos malfeitores.

Dois Luso-Americanos

à frente do conselho municipal de Fall River

NEW BEDFORD, 15—Dois luso-americanos acabam de tornar bem patente como é cada vez maior o prestígio político dos portugueses na cidade de Fall River. Para os cargos de presidente e vice-presidente do Conselho Municipal daquela cidade foram eleitos, respectivamente, os srs. Manuel J. Duarte e João M. Arruda, o que constituiu surpresa nos círculos políticos daquela cidade.—(ANI).

CASAMENTO

50 ESCUDOS POR PESSOA, lanche, incluindo vinhos, branco, tinto, espumante, Porto e «cup». Temos salão próprio, sem aumento de preço. Pastelaria S. João, Ld.ª — Avenida Paris, 5-A — Telefone 778400

A Semana do contribuinte

(17 a 22 de Janeiro)

AGENDA

CONTRIBUIÇÕES GERAIS DO ESTADO — Encontram-se a pagamento, sem juros da mora, as primeiras ou unicas prestações das seguintes contribuições e impostos: *Contribuição Industrial, Grupos A, B e C; Imposto Profissional, de Profissões Liberais, de Empregados e de Assalariados* cujo desconto não tenha sido feito em folhas de férias; e *Imposto sobre a Aplicação de Capitais—Secção A.*

ESTRANGEIROS — *Visto anual:* os maiores de 14 anos residentes em Portugal devem apresentar os seus documentos de residência ao visto; *Empregados:* todas as entidades patronais devem enviar á P. I. D. E. uma relação nominal, em triplicado, dos estrangeiros ao seu serviço.

IMPOSTO DE COMPENSAÇÃO — Paga-se a primeira prestação deste imposto lançado aos veículos automóveis que utilizam combustivel de procedência estrangeira diferente da gasolina.

IMPOSTO DE CAMIONAGEM — Deve pagar-se até ao dia 20 o imposto devido pelas Carreiras regulares de serviço de aluguer de transporte de mercadorias e passageiros, respeitantes ao mês findo.

IMPOSTO SUCESSÓRIO — Estão a pagamento durante este mês, com juros da mora, as *anuidades de usufruto* vencidas e não pagas no dia 3 deste mês.

MATRIZES PREDIAIS — Estão patentes ao exame dos contribuintes durante o mês corrente.

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL — Está patente ao publico interessado o lançamento desta contribuição para efeitos de conferência ou de reclamação contra os elementos respectivos, se for caso disso.

RECLAMAÇÕES — *Prédios devolutos:* pode apresentar-se a reclamação para a anulação dos correspondentes duodécimos da colecta, respeitantes a prédios ou andares devolutos durante o ano de 1954; *Conhecimentos:* pode reclamar-se o seu desdobramento por se acharem indevidamente agrupados por dois ou mais contribuintes; *Lançamento:* pode reclamar-se contra o da Contribuição Predial desde que se verifique estar errado; *Contribuição Industrial* e *Imposto Profissional:* deve reclamar-se sobre as anulações de colectas respeitantes a anos posteriores áquele em que se tiver verificado a cessação dos factos tributários.

IMPOSTO PROFISSIONAL — ASSALARIADOS — As entidades patronais devem pagar o imposto até ao dia 31 deste mês, desde que tenha sido descontado nas folhas de férias.

IMPOSTO DE CAPITAIS — SECÇÃO A — *Bancos:* deverão pagar durante todo este mês o imposto respeitante a juros e dividendos recebidos no mês anterior; *Companhias de Seguros:* devem pagar o imposto liquidado em face das guias apresentadas até ao dia 15, enviando um exemplar á I. G. S. até ao dia 5 de Fevereiro.

OPERAÇÕES DO COMÉRCIO BANCÁRIO — *Acções caducadas e dividendos prescritos:* deverão ser apresentadas, as relações que compreendam os valores, depósitos e créditos caducados até 31 de Dezembro de 1954 ou certificados negativos, apresentação que se fará nas secções de finanças da área da sede da companhia, sociedade ou banco.

JURISPRUDÊNCIA

Selo de Trespasse. — Auto de transgressão:

«Não havendo arrendamento, mas concessão, não é devido o selo a que se refere o decreto-lei n.º 27.235.

No auto de transgressão é indispensável a individuação da pessoa que se quer acusar.

A prova por parte da acusação tem de ser oferecida com auto. A contestação não é susceptivel de contraminuta ou de qualquer outra forma de oposição ou resposta».

Do acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, de 12 de Novembro de 1952, proferido no recurso n.º 11.817 (*«Diário do Governo» n.º 36, II série, de 12 de Fevereiro de 1954*).

Corpos administrativos

Camara Municipal de Abrantes

ABRANTES, 12.—Entrou em exercicio a nova Camara Municipal. Os respectivos pelouros ficaram assim distribuidos: presidente, major Manuel Machado, Secretaria, Tesouraria, Técnicos e Policia; dr. Armando Moura Neves—Serviços de Higiene e Limpeza e Jardins; dr. Manuel Ferreira Papoula—Serviços de Bombeiros e Obras e Melhoramentos das freguesias de Rossio, S. Miguel e Tramagal; dr. José Ruivo Matafome—Serviços de Instrução, Biblioteca e Museu e Obras e Melhoramentos das freguesias de Alvega, Pego e S. Facundo; José Falcão—Serviços de Matadouro, Mercados e Feiras e Obras da freguesia de Bemposta; Jesuino Ferro—Obras e Melhoramentos das freguesias de Mouriscas, Rio de Moinhos, Aldeia do Mato e Martinchel; Herminio Pereira—Serviços de Cemitérios, Obras e Melhoramentos das freguesias de Alferrarede e Souto.

Para os orgãos consultivos, foram escolhidos os seguintes vogais: Comissão Municipal de Higiene, dr. Manuel Ferreira Papoula; Comissão de Arte e Arqueologia, dr. Armando Moura Neves; Assistência, José Falcão; e Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, os vogais dr. Moura Neves e Herminio Pereira.

San Francisco prepara-se

para enfrentar a eventualidade

de um ataque aéreo

SÃO FRANCISCO, 15 — O plano para a evacuação de São Francisco no caso de ataque atómico ou com bombas de hidrogénio está a ser preparado apressadamentee. Foi assinado um pacto por cinco distritos da região da baía, segundo o qual estes receberão os refugiados de São Francisco, quando estes forem forçados a abandonar aquela cidade.

Todo o pano da evacuação se baseia na hipótese de que haverá aviso «com tempo suficiente», de um ataque, permitindo aos cidadãos e á população flutuante que todos os dias se desloca á cidade para trabalhar, procurar um lugar de relativa segurança.

Os principais pontos do acordo são:

1.º—São Francisco tentará destinar locais especificos fora da cidade a cada família e, em seguida, avisará os referidos distritos do numero de refugiados que deverão esperar.

2.º—São Francisco contribuirá com pessoal treinado da defesa civil para «tratar e cuidar» dos refugiados.

3.º—Será paralisado todo o tráfego em São Francisco, com aprovação militar, durante a evacuação. Será pedido ao Estado que treine os milhares de empregados das estações de serviço automóvel de São Francisco como polícia de tráfego para emergências.

4.º—As companhias ferroviárias e de autocarros receberão pedidos para delinearem planos de evacuação a fim de transportarem rapidamente a população sobrevivente.

A grande questão sem resposta é saber se as autoridades da defesa civil serão avisadas de um ataque. O seu plano de evacuação baseia-se em terem pelo menos duas horas de aviso para a execução do seu plano e começarem a deslocar a população para locais de segurança razoável. Mas admitem que poderão não ter tanto tempo.

A importancia de São Francisco como alvo tem sido posta em relevo durante as ultimas semanas pelas medidas militares para a defesa das instalações da baía.

O maior esforço militar está a ser dedicado á detecção pelo radar e á intercepção de atacantes.

Tanto a Marinha como as Forças Aéreas , com aviões de caça de propulsão por jacto, armados com metralhadoras e foguetões, estão a tomar parte naquilo que parecem ser patrulhas aéreas de combate sobre uma vasta área do Oceano.

E' num tal sistema de alerta que as autoridades confiam para receberem o primeiro aviso de um ataque.—(R.).

O aviso «Pedro Nunes»

não voltará à Metropole

Desde que foi desarmada e vendida, há anos, em Macau, a canhoneira «Pátria», não tem sido possível designar outro navio de guerra para a substituir com carácter de permanência, pois a «Pátria», como se sabe, não mais voltou á Metrópole, utilizando o arsenal de Hong-Kong para as reparações de que necessitava.

Essa substituição vai verificar-se agora, com a designação do aviso de 2.ª classe «Pedro Nunes» para estacionar permanentemente em Macau, fazendo-se periódicamente a rendição de fracções da sua guarnição, tal como se fazia com a «Pátria». O «Pedro Nunes», do comando do sr. capitão de fragata Cunha Aragão, encontrava-se no Estado da India, donde já largou com destino a Macau.

DE LUTO

António Correia da Fonseca

MURÇA, 14.—Realizou-se o funeral do prestigioso murçaense António Correia da Fonseca, ontem falecido, constituindo uma sentida e comovente manifestação de pesar pelo desaparecimento de um homem que viveu sempre na mais intima comunhão de afectos com o bom povo trasmontano que o pranteia agora. Logo de manhã, o comércio apareceu com as suas portas encerradas e começou a movimentar-se imensa gente em direcção á casa do extinto, na Rua Marquês de Vale-Flor. A todo o momento chegavam deputações das freguesias do concelho e de concelhos limitrofes. De Vila Real vieram, além de muitas pessoas, as duas corporações dos bombeiros, que logo apresentaram pesames á corporação local na pessoa do seu respectivo comandante, o sr. Firmino de Morais Fonseca, filho do saudoso democrata, que foi quem, com seu cunhado, o sr. Avelino Teixeira da Mota, funcionário judicial do Porto, dirigiram o funeral. Este realizou-se por volta das 16 horas, sendo o feretro conduzido no pronto-socorro dos bombeiros de Murça, ladeado pela respectiva corporação e as dos bombeiros da capital do distrito. Seguiam-se os representantes da Camara Municipal, Grémio da Lavoura, Comércio, Irmandade da Misericórdia e uma densa multidão, seguida de muitos automóveis com pessoas de familia e amigos vindos de Lisboa, Porto, Coimbra, Vila Real, etc.

A chave do caixão foi conduzida pelo sr. Ilidio de Morais Gouveia, do Grémio da Lavoura e antigo presidente da Camara, que representava o nosso querido conterraneo sr. Alfredo Pinto, grande amigo do falecido, que esteve, por doença, impossibilitado de se deslocar de Lisboa.

Junto do jazigo discursou o ilustre advogado sr. dr. José Alberto Rodrigues, que pôs em relevo as altas qualidades que exornavam o caracter de António Correia da Fonseca e a profunda mágoa que o seu falecimento causava em toda a região trasmontana. Entre os numerosissimos telegramas recebidos contam-se os recebidos da sr.ª condessa de Bauregard, filha dos nossos falecidos conterraneos marqueses de Vale-Flor, Alfredo Pinto, dr. Nuno Simões, conde das Antas, dr. Costa Pinto, Guedes Pinheiro, etc.

Joaquim Freire

BEJA, 14.—Faleceu, nesta cidade, o sr. Joaquim Freire, de 87 anos, viuvo, sócio da firma Joaquim Freire e Filhos, pai das sr.as D. Emilia Piedade Freire Castilho e D. Perpetua Freire dos Santos e do sr. Jaime Rodrigues Freire.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.

Um navio japonês

conseguiu escapar ao tenebroso «Mar do Diabo»

TÓQUIO, 15 — Um fraco sinal pela TSF, ouvido hoje em Tóquio, revelou aos pescadores japoneses amedrontados que «o Mar do Diabo», tumulo misterioso de nove navios nos ultimos cinco anos, não tinha conseguido, por fim, engolfar uma das suas vitimas. O sinal foi dado pelo navio de estudo da guarda costeira japonesa «Shinyo Maru», que era procurado ontem nos mares a Leste do Japão, próximo das ilhas de Bonin, 10 dias depois de ter sido dado como desaparecido com 14 tripulantes.

Os nove navios anteriores tinham 215 homens a bordo. Todos desapareceram com bom tempo. Um navio, o barco da patrulha das pescarias «Kurochic Maru», o «desaparecido numero três», deixou alguns vestigios. «O numero dois», o vapor «Kayo Maru», foi despedaçado por uma explosão submarina, há quatro anos. As outras vitimas do «Diabo» não deixaram cadáveres ou destroços para indicar a sua sorte.

O inesperado sinal recebido pela rádio do navio de estudo informou os que o procuravam de que avaria na rádio o tinha impedido de estabelecer contacto antes. A tripulação encontrava-se bem e o navio, sem avarias, estava a navegar para «Uraga», a cerca de 30 milhas desta cidade, pelos seus próprios meios—dizia a mensagem. A guarda costeira enviou, porém, um barco patrulha para o escoltar, para todas as hipóteses.—(R.).

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Vai ser hoje inaugurada a instalação da iluminação publica da Rua Conselheiro Ferreira do Amaral, entre Beirolas e o Matadouro Frigorifico de Lisboa. Compreende dez candeeiros de betão, equipados com lanternas reflecto-refractoras e lampadas de 300 watts.

COMPANHIA DOS TELEFONES

LISTA TELEFÓNICA N.º 76

Devido à expansão da sua Rede Telefónica e caminhando para a automatização do serviço telefónico para os Arredores de Lisboa é necessário **alterar todos os números dos telefones destas áreas para números de 6 algarismos começados por «0»**.

É também necessário **alterar os números telefónicos das áreas urbanas de Belém e Poço do Bispo.**

Os novos números vêm indicados na Lista Telefónica n.º 76 que entra em vigor na próxima madrugada de 15 para 16 do corrente.

A Companhia agradece a sua colaboração : —

NÃO TELEFONE...

SEM PRIMEIRO CONSULTAR A NOVA LISTA N.º 76

N. B. — Para obter chamadas para os arredores de Lisboa o Assinante da Área Urbana continuará a marcar o «0» mas indicará à telefonista que o atende o novo número indicado na Lista Telefónica n.º 76.

ECOS

O grupo de beneficência «A Caridade», inaugura amanhã, pelas 15 horas, com a assistência do chefe do Estado, o Preventório e Dispensário de S. José, na Alameda de D. Afonso Henriques.

Não queremos produzir muitas palavras para convencer os cépticos, se alguns há, sobre a benemerência deste grupo, pois nos basta apresentar o quadro reunido das suas realizações:

Asilo «A Caridade», para meninas orfãs, Igreja dos Santos XII Apóstolos, Campo de jogos da Quinta da Porciuncula, Colónia de férias para rapazes e raparigas, no Seixal, Cruzada apostólica com visitas ao domicilio e aos hospitais, Enxoval do menino Jesus para todas as crianças pobres baptizadas pela cruzada, Refeitório de São João de Deus, em Reguengos de Monsaraz, Jornal «A Caridade».

Parece-nos que não é necessário mais, para que o publico se convença de que se trata de qualquer cousa de honesto, sério e mesmo grande, nos dominios da beneficência, a favor dos necessitados.

■

O sr. subsecretário da Educação continua firmemente na sua campanha contra o analfabetismo. Pode dizer-se dele o que alguém disse de António Rodrigues Sampaio:

—«Nunca se cansa de fazer o bem, mesmo com sacrificio das suas horas de repouso».

É admirável a sua energia e a sua confiança numa obra em que tantos pensaram, mas sem se decidirem a tomar a peito a sua realização.

O sr. dr. Veiga de Macedo pertence ao numero dos homens que não podem manter-se irresolutos, perante um grave problema, sem pensar na sua solução imediata.

Quantos e quantos anos decorreram, em que, além da falsa tumultuária e retórica que o analfabetismo desencadeava sempre, aparecesse quem cuidasse a sério de destruir-lhe as raizas fundas e seculares que ele tinha, entre nós!

■

Há quem costume ler a História de Portugal, como se ela fosse escrita como uma distracção para crianças. A cada passo nós ouvimos alguns mancebos, que procuram tirar dela contos e romances, que apresentam á nossa admiração.

Não será mau que alguém proteste contra semelhante abuso, visto a nossa História ser uma bebida forte e heroica e não um capilé açucarado.

Os nossos avós procederam sempre com a justa compreensão de quem eram e do que faziam. Legaram-nos belas lições e por isso nós devemos entendê-los, segundo a nossa fé patriótica e não como invenções de poetastros.

■

As tarifas, no consumo de electricidade, sofreram uma redução de 12 mil contos, em beneficio do consumidor, do Sul do Tejo.

Sempre é bom mostrar um facto desta natureza, para que se saiba que a beneficência pode ser também um acto de governo.

Num momento em que tudo encarece, o sr. ministro da Economia afirma, num belo gesto, que não lhe é vedado acudir aos necessitados.

■

Numa bela tradução de Jean Haupt, o editor Arthéme Fayard publicou, na colecção das «Oeuvres Libres», o livro de Joaquim Paço de Arcos «O Navio dos Mortos», cuja obra, assás conhecida e admirada, em Portugal, começa a ter, no estrangeiro, a merecida consagração.

Certamente não será este o unico dos seus romances que levará o seu nome a terras estrangeiras. Outros se lhe seguirão, visto ser ele um dos nossos escritores dignos de passar a fronteira e conquistar um publico internacional.

■

Diogo de Macedo publicou «O Pintor D. Carlos de Bragança no Palácio Ducal de Vila Viçosa». É um livro escrito por um autor que alia á competência a justiça.

Lê-se, do princípio ao fim, com a impressão de se restituir a um grande morto, vítima de ódios implacáveis, aquilo que ninguém lhe pode disputar—o seu talento e arte de pintar.

AÇÔRDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

Foram postos
na fronteira de Goa
57 «satyagrahis»
muitos dos quais
queriam ali ficar

(Do correspondente do «Diário de Lisboa» em Goa)

CIDADE DE GOA, 15—Ontem á tarde foram postos na fronteira de Colem 54 «satyagrahis» e hoje, outros 3. Muitos pediram encarecidamente permissão para permanecerem em Goa, dadas as persepectivas de vida que lhes oferece a União Indiana.

Todos eles, visivelmente saudosos, se despediram dos agentes da polícia com sentimento de amizade.

Ordeiramente, sem a mais ligeira manifestação politica, nem gritando «slogans», seguiram o caminho da India vizinha.

Não deixa de ser curioso registar-se que, ao passo que entraram definhados e miseráveis, voltaram agora bem nutridos, como diz o povo.

A Imprensa local, publicando a notícia, descreve o quadro das penas estabelecidas pela nova legislação, sobre a violação da fronteira, por estrangeiros.

A propósito, o Governo da União Indiana diz que uma tentativa de deportação de «satyagrahis» para a metrópole ou Africa teria ali sérias repercussões. Trata-se de um estribilho de todas as ocasiões que já não demove ninguém.

O presidente Café Filho
demorar-se-á cinco dias no nosso País

RIO DE JANEIRO, 15. — Já está marcada a data da partida do Presidente Café Filho para a sua visita a Portugal: será no dia 29 de Março, não se sabendo, ainda, porém, se fará a viagem por via aérea ou marítima.

O dr. João Café Filho deverá demorar-se, pelo menos, cinco dias em Portugal e irá acompanhado por uma comitiva que ainda não está totalmente escolhida, embora já seja do conhecimento publico parte dos nomes das personalidades que acompanharão o Presidente do Brasil, além do embaixador de Portugal no Rio, sr. dr. António de Faria, que regressará de Portugal, para onde há dias partiu, nos fins de Fevereiro. — (A. N. I.).

Passou no Funchal o embaixador de Portugal no Rio de Janeiro

FUNCHAL, 15.—No «Vera Cruz» chegou esta manhã ao Funchal, acompanhado de sua esposa e do secretário da embaixada dr. Tomás Andresen, o embaixador de Portugal no Brasil, sr. dr. António de Faria, que hoje, á noite, segue para Lisboa, no mesmo paquete.

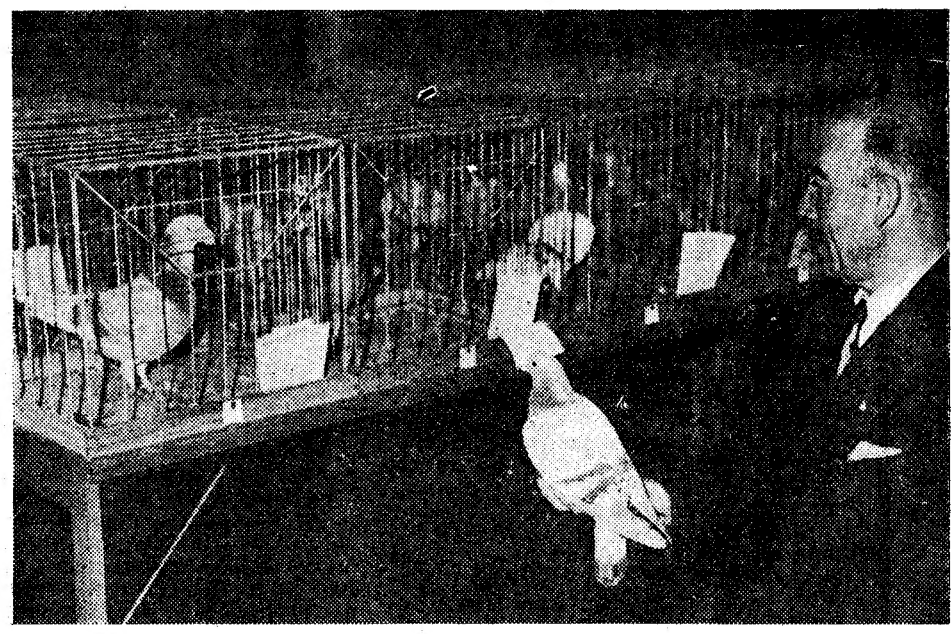
O sr. dr. António de Faria e sua esposa foram cumprimentados a bordo pelas autoridades superiores locais, vice-consul do Brasil e outras entidades de relevo neste distrito.

Mais tarde, os ilustres visitantes, acompanhados pelas individualidades que os cumprimentaram á chegada, deram um passeio pelos arredores do Funchal.

O «Vera Cruz» larga para Lisboa ás 23 horas.—(L.).

Prof. Barahona Fernandes

No gabinete do director-geral da Assistência, tomou posse, esta tarde, do cargo de director do Hospital Julio de Matos, que já exercicia, interinamente, o sr. prof. dr. Barahona Fernandes. O acto foi muito concorrido.



500 pombos correios
estão expostos em Lisboa
com vista à selecção
para o certame de Barcelona

Estavam um tanto tristes, quando os visitámos, hoje de manhã, aqueles quinhentos pombos correios, aliás muito lindos. O amplo salão da Cervejaria da Trindade não é lá muito quente, manda a verdade que se diga. Por isso, os pombos estavam um pouco «murchos» nas suas gaiolazinhas de arame, silenciosos, calmos e discretos como convém a um pombo-correio que se preza. Pareciam filosofar, todos sobre a alegre vida no pombal, possivelmente sobre os voos largos que um instinto desconhecido lhes dita. Estavam «pensando» por que os exporiam assim em gaiolas, naquele salão enorme e frio, onde se movimentavam seres bipedes que não têm asas, nem penas, nem sequer voam, enormes, com dois braços e mãos que os acariciam ou lhes trazem a comida. «Porquê?»—perguntarão os pombos...

Porquê? A resposta é simples. Trata-se de uma exposição promovida pela Comissão Columbófila do Distrito de Lisboa—uma das exposições distritais que se realizaram em todo o País para apurar os seleccionados que, no próximo sábado, figurarão na Exposição Nacional de Pombos Correios, nas Belas-Artes. Aqui se constituirá, por sua vez, a equipa que representará Portugal no certame internacional que brevemente se realiza em Barcelona.

Ao principio da tarde, os membros do juri andavam em azáfama a preparar as classificações para as quatro categorias. Classificação exigente, que obedece a vários principios, a saber: estética, cabeça, olhos e expressão geral (á vista, na gaiola); ossatura geral, externo, forquilha trazeira, asa, rabo e qualidade de plumagem. Quase tantas exigencias, enfim, como para uma rainha de beleza!... As quatro categorias presentes são: machos e femeas adultos, machos e femeas do ano.

E a verdade é que, no meio destes quinhentos pombos, há verdadeiros campeões, como este, por exemplo, que temos na nossa frente e é um dos favoritos do certame: papo erguido, olho vivo, quando nos aproximamos, faz inchar a plumagem azul-metálico do papo e os tons negros do pescoço nervoso. Tem o maior «record»: 1.010 quilómetros num voo começado em Barcelona, há três anos. Corre pela Sociedade Columbófila do Centro de Portugal.

De resto há outros que já nesta época fizeram voos que totalizam mais de 4.000 quilómetros, entre os quais um, pequeno, mas vivo, pardo, de tons plumbeos nas asas, que fez os 750 quilómetros de Valencia del Cid, os 780 de Saragoça e os 550 da Corunha. Todos têm um porte atlético e garboso como que conscientes das suas proezas desportivas.

À tarde, a exposição será inaugurada pelo governador civil de Lisboa, comandantes da P. S. P. e da G. N. R., director-geral dos Desportos, comandante da Policia Maritima e outras entidades.

E, até amanhã á noite, os columbófilos lisboetas poderão apreciar estes belos exemplares de campeões o que até servirá de pretexto para beberem uma cervejazinha, com este tempo abrazador que faz...

Já vivia num túmulo
e morreu sem assistência

NAPOLES, 15—Antigo professor de matemática e de física na Universidade de Turim, quando do regime fascista, Cesare Fosti-Benin, faleceu hoje com 58 anos, num dos tumulos da Necrópole de Pouzzoles, perto desta cidade. Quando a guerra findou, Benin fugiu do Norte da Itália e instalou-se, com o consentimento tácito das autoridades locais, numa daquelas sepulturas da época romana que se erguem no território de Pouzzoles, ao redor do templo de Serapis. Morreu pobre e sem assistência.—(F. P.).

As dores de estômago estragam o prazer das suas refeições?

Então é porque o processo digestivo do estomago está descompensado, devido a excessos de ácido e fermentação dos alimentos não digeridos! Enquanto esta situação se mantiver, sofrerá de flatulência, ardor e de todas as perturbações da digestão que tanto transtornam a alegria de viver.

Como restabelecer o equilibrio

Deveria tomar «MAGNÉSIA BISURADA» como preventivo antes das refeições ou depois destas sempre que sentir mal-estar. A «MAGNÉSIA BISURADA» restabelecerá o equilibrio natural do estomago porque neutraliza o excesso de ácido. Tomada regularmente, a «MAGNÉSIA BISURADA» evita a dor e protege contra novos transtornos gástricos. Toda a gente por toda a parte confia na «MAGNÉSIA BISURADA». Experimente-a também e depois tenha-a sempre á mão. «MAGNÉSIA BISURADA»—para alivio da indigestão. Em pó e comprimidos.

PARA COM
OU HIPOTECA
Consultem no
Empresa Pre
LISBOA
Praça da Alegria, 58-
Telef. 35313
COLHAM

Preventório de São José

Não sendo possivel aos Directores do G. B. «A CARIDADE» enviar convites a **todos** os seus Amigos, Benfeitores e Simpatizantes, vêm por este meio pedir-lhes, que, relevando-lhes qualquer involuntário lápso, se dignem honrar com a sua presença a inauguração do novo Preventório, na Alameda de D. Afonso Henriques, 4, pelas 16 horas de ámanhã, Domingo, 16 do corrente.

Já prestou juramento

o novo presidente do Panamá *enquanto o que foi destituído*

vai ser submetido a julgamento

(Continuação da 1.ª página)

pois desta conversa, porém, as comunicações telefónicas foram interrompidas com a presidência.

Esperava-se que o presidente viesse a ser destituido do seu cargo e imediatamente interrogado acerca do assassinio do presidente Remon.

Entretanto, é fora de duvida que José Ramon Guizado, que ocupou o cargo há 12 dias após o assassinio do presidente Remon, foi submetido a detenção domiciliária pela Guarda Nacional. A Policia, procurando os assassinos de Remon, que foi morto por uma rajada de balas de pistola-metralhadora, deteve, também, um antigo embaixador em Cuba, José Jimenez; e um politico de destaque, Rodolfo São Maloa. O presidente Guizado passou a noite incomunicável no palácio presidencial. Soube-se, mais tarde, que seu filho, José Ramon Guizado Junior, está também detido.

O comandante da Guarda Nacional, coronel Bolivar Vallarimo, demitiu-se e é tensa a situação na capital.

Mais tarde, o comando da Guarda Nacional confirmou que Ramon Guizado está implicado no assassinio do seu antecessor. Acrescentou que se tomaram medidas para o proteger de eventuais reacções populares. O filho do presidente Guizado está também detido no Q. G. da Guarda Nacional.

Por outro lado, António Anguizola, ferido no atentado que custou a vida ao presidente Remon, faleceu esta noite. Há tranquilidade no Panamá.—(R. e F. P.).

A destituição do presidente e a sua substituição

NOVA YORK, 15—Sabe-se que, depois de vivamente instado, o presidente panamiano, José Ramon Guisado, pediu á Assembleia Nacional para entrar de licença, durante a investigação sobre as acusações de estar envolvido no assassinio do presidente Remon.

As noticias dizem que a Assembleia iniciou uma sessão especial para considerar o pedido, feito na manhã de hoje do palácio presidencial, onde Guisado e a sua família estão sob detenção. A Assembleia terá de suspender Guisado e colocar no seu lugar o dr. Arias Espinosa, primeiro vice-presidente da Republica e ministro dos Negócios Estrangeiros.—(R.).

O presidente destituido vai ser submetido a julgamento do Congresso

BALBOA, 15—A Assembleia Nacional do Panamá julgará, em sessão extraordinária, o presidente Ramon Guizado como instigador do assassinio do seu antecessor, José Antonio Remon. O autor do crime, Ruben Miró, acusou formalmente, o ex-presidente, no depoimento que fez na presença do juiz de instrução, qualificando-o e ao sócio deste, Rodolfo de Saint-Malo, de autores morais do atentado.

A's 7 e 15, o novo presidente, Ricardo Manuel Arias, prestou compromisso de honra perante a Assembleia Nacional. Depois, exortou todos os concidadãos, «sem distinções politicas, a darem-lhe o apoio que a pátria exige». —(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa até ás 15 horas: *máxima, 16°,1; minima, 14°,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°,2; minima, 10°,9.*

O Estado Maior do Exército

ofereceu um almoço de despedida

ao adido militar espanhol

O sr. general Barros Rodrigues, chefe do Estado Maior do Exército ofereceu hoje um almoço de despedida do adido militar da Espanha em Lisboa, sr. coronel Carmelo Medrano, o qual no fim do mês corrente, cessa as funções do seu cargo que vem desempenhando desde Abril de 1949.

Compareceram o ministro-conselheiro da embaixada, sr. Muguiro y Munoz de Baena; o capitão de fragata José Maria Otero e o major, Lacour, respectivamente, adidos naval e aeronáutico espanhois e, do lado português, os srs. general Correia Guedes, subchefe do Estado Maior do Exército; coroneis tirocinados Lopes Pires e Valadares Tavares, coroneis Ramos Afonso, Silva Freire, Esmeraldo Carvalhais e Lucio Nunes; tenentes-coroneis Costa Junior, Ferreira dos Reis, João Silva, Barreira Antunes, Oliveira Vitoriano, Arnaldo Schultz, Viotti de Carvalho, Pereira de Barros, Araujo e Silva e Camões Godinho; majores Freitas Soares, Casimiro Gomes, Campos Costa, Jorge da Fonseca, Paiva Brandão, Guerra Correia, Angelo Ferrari, Brito e Melo, Pinto Bessa, Silva Banazol e Edmundo Cunha; e capitães Serzedelo Coelho e Eduardo de Abreu.

O sr. general Barros Rodrigues salientou, aos brindes, as qualidades militares do homenageado, a sua acção eficiente no desenvolvimento das relações de amizade entre os Exércitos de Espanha e de Portugal e fez votos pela feliz continuação da sua brilhante carreira militar.

O coronel Medrano agradeceu, com emoção, e patenteou a sua grande dedicação por Portugal, pelo seu Exército e pelos seus chefes militares.

O abnegado Schweitzer

festejou os 80 anos

no meio dos seus doentes

LAMBARENE, 15.—O dr. Schweitzer completou 80 anos. Passou o dia, como de costume, a trabalhar. Pela manhã, muitos grupos de doentes negros vieram oferecer-lhe modestas prendas: um ovo, um punhado de amendoins, objectos de madeira e marfim esculpidos—prendas que se juntaram ás recebidas de todas as partes do Mundo, incluindo uma edição rara das obras de Lutero. Reunidos em frente do casinhoto onde o dr. Schweitzer reside, os doentes entoaram canticos que o homenageado, sentado nos degraus de madeira, ouviu recolhidamente. Ao seu lado, com a tradicional bata branca, a sr.ª Schweitzer, que em 43 anos raras vezes se tem separado do marido; os drs. Percy e Guy Schweitzer, seus sobrinhos, e várias enfermeiras, incluindo as suas dedicadas colaboradoras Mathilde e Emma.

Terminados os canticos, o homem a quem os indigenas chamam «o Grande Doutor», agradeceu-lhes e, a seguir, disse, simplesmente: «Agora, vamos todos trabalhar!»—(F. P.).

O Porto cinzento

Baços e tristes, esses dias do Porto, quando um nevoeiro de cortar á faca envolve tudo num manto opaco de neblina densa e cinzenta. Hoje, foi um desses dias... e de tal maneira o véu se tornou espesso que os «eléctricos» e os táxis andavam de luz acesa em pleno dia. Não choveu—a não ser de manhã, em grossas bátegas—nem ventou, mas o nevoeiro insistiu sempre deixando transparecer aqui e ali algumas das silhuetas marcantes da cidade: a Torre dos Clérigos, o frontespicio da Camara, a estátua equestre de D. Pedro, quer dizer a cidade esteve todo o dia embuçada, só de quando em quando deixando aparecer algum pormenor de granito mais forte, mais agressivo, mais escuro, como que abrindo fendas na fumarada da névoa, por onde espreitava para o seu bulicio quotidiano, hoje mais lento, mais mortiço. Quando a noite chegar os letreiros «neons» darão tonalidades a escorrer ao nevoeiro que continua a escorrer por todos os cantos e lados, ruas e praças e a noite do Porto terá aspectos bizarros, com o seu quê de europeu e de civilizado que só se pode experimentar nas capitais do velho Mundo: pesadas, sérias, invernosas».

Não há duvida, este nevoeiro cinzento, espesso, opaco, constitui a roupagem mais tipica deste velho burgo tão cioso da sua personalidade, dos seus titulos e pergaminhos de capital do Norte.

Certa vez, numa dessas noites de nevoeiro denso, o jornalista brasileiro Paulo Filho apontava-mo como um pormenor caracteristico, inesquecivel, que lhe dava sempre o Porto, estivesse ele onde estivesse. Estava conforme com o carácter impoluto e altivo da cidade, com o seu ar europeu de Londres ou de Bordeus, com tudo que torna o Porto, a terra mais caracteristica de Portugal. José Lins do Rego, apesar de ter chegado ao Porto num dia luminoso de Verão, nas vésperas de S. João, desejava vê-lo num desses «dias pardos», a que se referia não sei já que poeta seu patricio. E Jorge de Lima, quantas vezes me sugestionou do Brasil, na sua tão saudosa correspondencia, um passeio pelas ruas do Porto, «cheias de nevoeiro»... E Ribeiro Couto! Esse grande poeta quase portuense pela sensibilidade e pela maneira,—ia dizer, divinatória, mas tive medo da palavra mistificante,—como adivinha certos pormenores mais reconditos do Porto...

O porto cinzento é o Porto forte de carácter: carrancudo, burguês, provinciano de hábitos, certo de contas, que tem uma alma de Liberdade, mais, de sectário amor pela pessoa humana por todas as manifestações da sua dignidade e exprime-a em todos os seus actos. Ainda ontem, o prof. Eduardo Correia, de Coimbra, tanto pôs em foco, ao iniciar a sua conferência sobre um problema que transcende o próprio ambito do Direito Criminal, para ser conferente, mais, essencial em relação a toda á vida moral e civica da Nação: Assistencia prisional e post-prisional. E António Pedro para justificar o triunfo ruidoso do Teatro Experimental, o que ele só conseguiu depois de sucessivas e baldadas tentativas, atribui-o ao «clima» muito especial do Porto: Quer dizer por trás deste manto cinzento de nevoeiro que cobre o Porto de lés a lés, tornando baço, barrento, escuro, está o Porto luminoso, de alma lavada e aberta, que ama a Liberdade, o Progresso e a Cultura.

RAMOS DE ALMEIDA

Em 3 linhas

Em Novembro passado, foram exportados 2.050.006 litros de vinhos do Porto, aos quais os Serviços Técnicos respectivos atribuiram o valor de 279.503 contos.

///

Duas portarias, hoje publicadas, regulam a distribuição das verbas destinadas ao pagamento, a partir deste mês, dos salários ao pessoal assalariado em serviço nas embaixadas, nas legações e nos consulados de carreira.

///

Foi hoje publicado um decreto que introduz diversas alterações nas pautas de importação das provincias de Angola e de Moçambique e insere outras disposições de carácter aduaneiro, aplicáveis ás províncias ultramarinas.

///

Foi fixado, por uma portaria, o perímetro de protecção do Palácio de D. Manuel, em Évora.

///

Está aberto concurso documental para o provimento de lugares vagos em escolas do ensino primário elementar de diversos distritos escolares.

///

Os drs. António Marques Pereira, Joaquim Gonçalves, Luís Carneiro Lopes Alpoim e João Eurico Correia Lisboa foram contratados para internos graduados dos Hospitais Civis de Lisboa, respectivamente de: clínica cirurgica; anestesia; ortopedia e fracturas; e oftalmologia.

///

Em Macedo de Cavaleiros vai ser construido um cemitério que custará 273 contos.

///

Vai ser construida em Silgueiros, concelho de Viseu, uma igreja paroquial, que importará em 890 contos.

Está orçada em 1.583 contos a obra de abastecimento de água á vila de Viana do Alentejo.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje, a ordem de classificação dos candidatos ao concurso documental e de tirocínio para os lugares de regente agricola de 3.ª classe.

///

Nos Hospitais Civis de Lisboa, recebem-se propostas para o concurso referente ao fornecimento de medicamentos, vaselinas, soros e vacinas e especialidades farmacêuticas.

///

Em 1954, registaram-se, no concelho de Beja, 836 nascimentos, 351 casamentos e 505 óbitos.

Os «discos voadores»

na América do Sul

RIO DE JANEIRO, 15—Em declarações prestadas á Imprensa, o coronel Adil de Oliveira, que, como oficial do Estado-Maior da Aeronáutica brasileira, foi encarregado de todos os assuntos que se prendem com o aparecimento dos chamados «discos voadores», disse que, pelas informações colhidas, se confirmam as noticias, vindas há pouco a publico, de que sobre a região de Maranon, no Peru, é que têm aparecido com mais frequência os estranhos aparelhos a que chamam «discos voadores», sendo de supor que estes tenham ali uma base.

A região do Maranon é quase selvagem, coberta de densa floresta, sendo a sua maior riqueza, além da silvicultura, o petróleo, que é explorado por empresas americanas.—(ANI).

PRAR, VENDER
R PROPRIEDADES
v/ próprio interesse a
dial NORTENHA
PORTO
5.º Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º
Telef. 26706
REFERÊNCIAS

RESTAURANTE
MONTES CLAROS
NO PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO
A Gerência participa que, tendo cedido o seu amplo salão, amanhã, para o almoço de confraternização duma grande Empresa, não poderá servir outros almoços.
Reserva-se o magnifico Salão, aquecido com moderna aparelhagem, para banquetes de casamento e outros actos festivos.

Acabe com a navalha e as laminas de barbear, porque os pêlos crescem mais fortes. TAKY enfraquece-os e torna a pele macia.
COUTO, LDA. — Porto
LARGO DE S. DOMINGOS, 106.
Pelo correio, Esc. 22$00, em selos.

Prisão de uma quadrilha
que roubou milhares de escudos

A P. S. P. prendeu, no dia 11 do corrente, na Rua do Arco do Cego, quando era perseguido pela sua vitima, o cadastrado Alfredo Antunes de Almeida, o «Javardo», de 29 anos, com 14 prisões, o qual, momentos antes, de cumplicidade com outro larápio, que fugiu, tinha furtado alguns acessórios do automóvel do seu perseguidor.

Entregue á Secção de Justiça da mesma Policia, confessou ter praticado outros furtos de colaboração com os cadastrados João Maria Ferreira dos Santos o «Grão de Bico», Joaquim Ferreira Pedregal e Francisco Nascimento Baptista Pimentel, os quais foram presos e remetidos á Policia Judiciária.

Entre os artigos furtados contam-se uma máquina de calcular no valor de 6.600$00 e que os meliantes conseguiram vender por 1.200$00, calçado, roupas, uma peça de flanela, etc., tudo no valor de muitos milhares de escudos.

Juntamente com o Pimentel, também o «Javardo» pretendeu assaltar uma padaria nas proximidades dos Anjos, mas não chegaram a efectivar a proeza por terem sido surpreendidos. Só o Pimentel foi preso nessa ocasião. O «Javardo» seguiu para a Policia Judiciária com os artigos apreendidos.

A acção da Fiscalização
Maçãs a 36$00 a duzia !

A propósito da noticia que há dias publicámos sobre o preço da fruta e as pretensões de meia duzia de pessoas, de estabelecer uma espécie de monopólio, recebemos uma carta assinada pelo sr. Manuel Quaresma Bruno, na qual diz que, tendo uma filha doente e, por indicação médica, alimentada durante alguns dias a maçãs, lhe pedem por cada duzia 36$00, pelo que teve de desistir visto os seus proventos serem incompativeis com aquele preço.

Diz-nos ainda que, há três anos, próximo de Fafe, se vendia a duzia de maçãs a 3$50, que os seus encargos por cabaz, até ao Mercado Abastecedor, eram de 4$00 e que as frutarias vendiam as mesmas maçãs a 25$00 a duzia! Pede-nos, por fim, que chamemos a atenção de quem de direito para estes factos.

O preço da carne de porco nas feiras

EVORA, 12—Esteve muito concorrida a ultima feira de gado suino, pelo que, as transacções que se realizaram em grande numero. Os preços foram em média de 10$50 e 11$00 para o marchante e 172$50 a arroba para a venda á perna.

Nas regiões da Guarda, Freixeda e Vilar Formoso, venderam-se muitas cabeças de gado ao preço de 175$00 cada quinze quilos.

NOTÍCIAS DE ÉVORA

EVORA, 14—Sob o patrocinio do sr. dr. João Luis Vieira da Silva, presidente do Municipio, estão a intensificar-se as diligencias preliminares, para a construção de um Centro Regional Anti-Canceroso, nesta cidade.

Para o efeito, o dr. Vieira da Silva convidou para constituirem a comissão encarregada de coligir, juntamente com o sr. prof. Francisco Gentil, os elementos indispensáveis á realização do empreendimento, os srs. Carlos Garcia Fialho, Manuel João Cutileiro Ferreira, Francisco Cary Potes Cardovil, Fernando Luis Ribeiro Aleves Martins e engenheiro Joaquim Murteira Grave. O respectivo projecto da autoria do sr. engenheiro Mário Leitão, encontra-se quase concluido.

—Em Manços, envolveram-se em desordem, á saida de uma taberna, na Azinhaga das Vinhas Velhas, um grupo de que fazia parte: Vicente Luis Alves Piteira, de 24 anos; António Galvão Ferro, solteiro; António Joaquim Quintas, de 23 anos, solteiro; Joselindo da Silva Julio, todos residentes naquela localidade, e o jornaleiro António Baptista Timóteo, de 23 anos, solteiro.

Da contenda, saiu bastante combalido o ultimo, pois o infeliz suportou a agressão de todos os outros, a pontapé e soco, de que resultaram ferimentos de certa gravidade, no rosto, nos olhos e cranio. Quanto aos desordeiros, foi enviada participação a juizo.

As provações que sofreu
um provador de vinhos

ÉVORA, 14.—O chapeleiro Virgilio Pinto Ferreira, de 46 anos, casado, natural de Lisboa e residente em Sezimbra, aproveitou a sua estadia acidental em S. Miguel de Machede, para se dedicar á prova dos vinhos da região. Ao fim e ao cabo, e depois de ter ultrapassado «a sua conta», caiu desastradamente em plena via publica, onde foi encontrado, bastante ferido na cabeça. Transportado a um hospital desta localidade, por iniciativa da G. N. R., ali ficou internado.

Entretanto, foi feita participação, em juizo, da ocorrência.

Edições da Renascença Gráfica
RUA DA ROSA, 57, 2.º

ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença... ... ... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo ... ... 10$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... ... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) 20$00

Pedidos á
RUA DA ROSA, 57, 2.º

O PORTO pelo telefone

Mau tempo

PORTO, 15.—O mau tempo continua a fazer-se sentir nesta cidade. Chove continuamente, por vezes, com bastante violência, pelo que é de prever o aumento do caudal do rio Douro, cujo volume começou ontem a engrossar.

Embora não tenha sido recebida qualquer comunicação da Régua, como é habitual em circunstancias análogas, as autoridades maritimas já tomaram as precauções devidas para arrastar as areias do Cabedelo, que quase tornam a barra impraticável.

Até agora, felizmente, não se verificaram inundações importantes. Apenas, devido á infiltração das águas, ruiu um muro, na extensão de dez metros, na Travessa da China, em Nova Sintra, sem que, ao que parece, tenha havido desastres pessoais.

Entretanto, seguiram para o local operários da Camara Municipal.

Atropelamento gráve

Na Rua do Freixo, uma camioneta de passageiros da Empresa de Transportes Gondomarense, conduzida pelo motorista António Pereira Ramos, de Jovim, Gondomar, atropelou Maria Ferreira, de 59 anos, residente na Rua Monte da Granja, que ficou muito ferida. Depois de operada, no Hospital da Misericórdia, recolheu a uma enfermaria.

Campeonato Nacional Militar de Futebol

Em consequência do terreno se apresentar impraticável, devido á chuva, foi suspenso, esta manhã, pouco depois de começada a segunda parte, o encontro entre as equipas da Escola Prática de Engenharia e do Batalhão de Caçadores 8, a contar para o Campeonato Nacional Militar de Futebol, que se realizava no campo da Constituição. O referido encontro efectuar-se-á em data ainda a designar.

Se o tempo permitir, realiza-se, esta tarde, no campo Eng. Vidal Pinheiro, do Sport Comércio e Salgueiros, o encontro entre as equipas do Regimento de Artilharia Anti-Aérea Fixa e do Regimento de Infantaria 12.

Posto Náutico do Sport Clube do Porto

Á hora a que telefonamos, visita as obras do novo Posto Náutico do Sport Clube do Porto, em Leixões, o delegado da Direcção-Geral dos Desportos, sr. Mário de Carvalho, que é acompanhado pelo presidente da direcção do referido clube, sr. comandante Coutinho Lanhoso, outros directores, presidente da Camara Municipal de Matosinhos, etc.

O referido posto náutico, construido com o auxilio do Estado, é um dos melhores, no seu género, existentes em organismos desportivos do País.

O submarino atómico
vai sair para o mar

WASHINGTON, 15 — A Marinha anunciou ontem que o «Nautilus», o primeiro submarino do Mundo accionado por energia atómica, sairá para o mar na segunda-feira, saindo de Groton, no Connecticut. As experiências e ajustes serão muito mais demorados dos que nos submarinos do modelo normal.

O navio de 3.000 toneladas, que se calcula ter custado cerca de 55 milhões de dólares, foi baptizado pela senhora Eisenhower, há um ano. As primeiras experiências marítimas vão realizar-se mais cedo do que se esperava. Foram comunicadas notícias de que o reactor submarino foi posto a funcionar há mais de uma semana, para começar a fornecer o calor para a produção de vapor.—(R.).

Hospedou-se na pensão
e roubou as joias à dona da casa

Na casa de penhores situada na Rua dos Anjos, 45-A apresentou-se há dias um rapazola, que pretendia empenhar uma pulseira pesando 110 gramas com seis libras e aros de ouro, além de outras joias. O empregado suspeitou do «cliente» e tratou de pedir a intervenção da P. S. P. para esclarecer o caso. Apurou-se então que se tratava do cadastrado Francisco da Ressurreição Mendes, de 23 anos, de Lisboa, o qual confessou que, na noite anterior, havia pernoitado numa pensão situada na Avenida da Liberdade e que, na manhã seguinte, entrara num quarto que estava aberto, de onde levou a referida pulseira e outros objectos pertencentes á proprietária da pensão, tudo avaliado em 7.000$00.

Em seguida, o Mendes dirigiu-se á residência do também cadastrado Fernando Artur de Melo Vieitas a quem pediu emprestado o bilhete de identidade a fim de poder empenhar os objectos, mas de nada lhe valeu o expediente, porque foi detido. Pouco depois era também capturado o Vieitas.

Das declarações do Mendes resultou ainda a detenção do seu cumplice Joaquim da Silva Neves, com 6 prisões, por ter colaborado no assalto a uma oficina de reparações de automóveis situada na Parada do Alto de S. João, de onde ambos roubaram os mais variados artigos, incluindo garrafas de vinho licoroso e dinheiro, a que deram o valor de 1.300$00. As joias e alguns valores foram apreendidos e os presos seguiram para a Policia Judiciária.

As novas instalações dos T. A. P.
na capital francesa

Depois da abertura das novas instalações de Londres e Madrid, os T. A. P. inauguram no dia 17, em Paris, a sua delegação, na Rua Scribe, uma das mais concorridas artérias do centro da capital francesa. O acontecimento reveste-se de muita importancia, dado que Paris é uma das capitais europeias de maior interesse para a aviação comercial, centro de algumas das principais redes aéreas mundiais. Os T. A. P. ficarão, deste modo, em condições de tomar contacto directo com os turistas, para reserva e venda de passagens.

Para assistirem ao acto inaugural, partiram ontem, de avião, para Paris, os srs. comandante Alfredo Luís Soares de Melo, administrador dos T. A. P. e esposa; e drs. Alexandre Goulart e Miguel Emaus, respectivamente, chefes da Repartição de Intercambio e da Secção de Publicidade e Angariação dos T. A. P.

Para assinalar a inauguração das suas instalações, os T. A. P. convidaram um grupo de seis agentes de viagens franceses a visitar Lisboa, onde chegarão no dia 18, permanecendo entre nós até 21 do corrente. De colaboração com o S. N. I., os T. A. P. elaboraram um programa que inclui passeios aos locais de maior interesse turistico, tanto da cidade como dos arredores.

A GUATEMALA FECHA
várias legações na Europa

CIDADE DE GUATEMALA, 15.—A Guatemala resolveu fechar a sua legação na Suiça. Domingo Goicolea, secretário de Estado interino, declarou a um correspondente da «AFP» que esta decisão não se relacionava com a presença na Suiça de Jacobo Arbenz, antigo presidente da Guatemala. Goicolea precisou que o encerramento da legação de Berna e das representações guatemaltenses noutras grandes cidades era motivada unicamente por razões orçamentais e que esta decisão fora tomada muito antes de se saber que o antigo presidente Arbenz ia deixar o México.—(F. P.).

Festas de beneficência

Na Cervejaria «Luso», realiza-se amanhã, á tarde, uma festa de beneficência, organizada por uma comissão composta pelos srs. Modesto Baltazar, Mário dos Santos e Filipe Pinto, e cujo produto se destina a vestir e calçar seis crianças, duas das quais, protegidas pelo «Diário de Lisboa».

Além do elenco privativo do Luso, colaboram na festa, gentilmente, os artistas Adelina Ramos, Adelaide Faria, Anita Guerreiro, Lucilia do Carmo, Maria Amélia Proença, Maria Pereira, Natalina Bizarro, e Natércia da Conceição; o cantor Alberto Ribeiro, Carlos Ramos, Fernando Farinha, João Viana (Vianinha), declamador Luís Pinhão, Manuel de Almeida, Manuel Fernandes e Tristão da Silva; poeta Linhares Barbosa; guitarristas Adelino dos Santos, António Couto e Raul Nery; e violistas, Castro Mota, Miguel Ramos e Pedro Leal.

A comissão do Sarre

BADEN-BADEN, 15—A comissão internacional incumbida de fiscalizar o referendo no Sarre quanto aos acordos franco-alemães de 23 de Outubro, será constituída por representantes da Grã-Bretanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Ao comissário no Sarre caberá assumir as funções de ministro dos Negócios Estrangeiros e da Defesa Nacional. Deverá aplicar, por outro lado, o art. 6.º dos acordos franco-alemães referente ao Estatuto do Sarre.—(F. P.).

FESTAS ASSOCIATIVAS

—Também na Casa da Comarca de Oliveira de Azemeis se efectua, hoje, á noite, uma festa abrilhantada pelo conjunto musical «Os Favoritos».

Manuel Reis Romaguera de Castro Guedes
FALECEU

Maria da Costa Ferreira Guedes, Maria do Carmo Guedes Silva Pinheiro, e seu marido dr. Joaquim da Silva Pinheiro e sua filha, Vitor Guedes Junior sua esposa e filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, pai, sogro, avô, sobrinho e parente, e que o seu funeral se realiza segunda-feira, dia 17, pelas 16 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus onde o seu corpo se encontra depositado para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Manuel Reis Romaguera de Castro Guedes
FALECEU

VICTOR GUEDES & C.ª, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio Manuel Reis Romaguera de Castro Guedes, e que o seu funeral se realiza segunda-feira, dia 17, ás 16 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus para jazigo de familia no cemitério do Alto de S. João.

Manuel Reis Romaguera de Castro Guedes
FALECEU

FRUTIFERA LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio Manuel Reis Romaguera de Castro Guedes, e que o seu funeral se realiza segunda-feira, dia 17, ás 16 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

Manuel Reis Romaguera de Castro Guedes
FALECEU

FÁBRICA SANTA BÁRBARA (ABRANTES), cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio Manuel Reis Romaguera de Castro Guedes e que o seu funeral se realiza segunda-feira dia 17. ás 16 horas, saíndo da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

Manuel Reis Romaguera de Castro Guedes
FALECEU

CENTRO FORNECEDOR DE MOVEIS E ALFREDO FERREIRA cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu ex-sócio e muito querido amigo Ex.mo Sr. Manuel Reis Romaguera de Castro Guedes, e que o seu funeral se realiza segunda-feira, dia 17, ás 16 horas, saíndo da Igreja de S. João de Deus. para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

Manuel Reis Romaguera de Castro Guedes
FALECEU

SOCIEDADE VINICOLA LUSITANA LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio Manuel Reis Romaguera de Castro Guedes, e que o seu funeral se realiza segunda-feira, dia 17 ás 16 horas, saindo da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

A jornada de amanhã

do Nacional de futebol

reveste-se de extrema importância

para a classificação dos concorrentes

A situação criada um tanto inesperadamente, pelos resultados da jornada de domingo transacto, valorizou extraordinàriamente os desafios de amanhã. Sem embargo de o Benfica permanecer na posição de «leader», não resta a minima duvida de que se tornou mais dificil a sua tarefa. É que, a 1 ponto, «um nada», encontram-se nada menos que o Sporting de Portugal, o grande rival dos «encarnados», e o Sporting de Braga, a revelação do actual torneio. Logo a seguir surge o Belenenses e não estão longe o F. C. Porto, o Atlético e a Académica. Bastará dizer, para se acentuar a noção de equilibrio de possibilidades, que entre o primeiro e 7.º a diferença é tão sòmente de 4 pontos! E isto quando já se entrou na segunda volta, tardando a definir-se posições e até a definirem-se valores com maiores probabilidades.

Por tudo, portanto, a ronda de amanhã se reveste de excepcional interesse, através deste programa:

Lusitano de Évora-Sporting
Sporting de Braga-F. C. Porto
Belenenses-Barreirense
Spt. Covilhã-Académica
C. U. F. do Barreiro-Atlético
Boavista-Vitória de Setubal
Benfica-Vitória de Guimarães

Lusitano-Sporting—Jogo tradicionalmente dificil para os «leões», que ainda não conseguiram vencer o Lusitano no campo Estrela. A situação, de momento, é de duvida. Todavia, importa observar que o Sporting parece ter recuperado a sua invulgar capacidade e que o «fundo moral» do grupo estará valorizado. O triunfo nitido sobre os Bracarenses terá constituido um aliciante... Os Eborenses encontram o campeão precisamente quando neste se radica o convencimento de que o titulo lhe poderá continuar a pertencer. E isso, como é obvio, não simplifica a acção dos Alentejanos. Talvez seja desta vez que o S. C. P. traga os dois pontos da cidade-museu.

Braga-F. C. Porto—Este desafio assumiu já foros de rivalidade regional. Na presente época os Minhotos impuseram um empate nas Antas e a ideia desse magnifico resultado aliar-se-á á noção que a equipa tem do seu próprio e real valor para forjar a consciência de uma possivel vitória. O F. C. Porto, batido no seu campo na jornada anterior, apresentar-se-á remodelado. Parece-nos, sinceramente, que a oportunidade dessa remodelação poderá não ser a melhor, atendendo á categoria do adversário e aos efeitos psicológicos que dela resultarão. Atribuir as maiores probabilidades aos Bracarenses não parece despropositado.

Belenenses-Barreirense—Para o grupo das Salésias a jornada deverá ser de confirmação. A equipa melhorou nitidamente, como reflexo da reintegração de determinados elementos, e a vitória nas Antas abriu-lhe o apetite para maiores voos. Não obstante considerarmos o Barreirense um «team» que faz bom futebol, de momento não o temos como apetrechado para impedir o triunfo dos contrários.

Covilhã-Académica—Os «capas negras», colocados na primeira metade da tabela, procurarão corresponder á sua melhor situação de sempre. O «team» está a jogar, com ordem e método, e de olhos postos numa excelente classificação tornar-se-á perigoso para qualquer competidor. Mas a inferior colocação dos «leões da serra» não favorece os estudantes de Coimbra, na medida em que a circunstancia de jogar em casa tem de ser devidamente aproveitada pelos serranos. Temos como certo que o «onze» visitante não encontrará as mais ligeiras facilidades no Alto do Hospital. Talvez o Sporting da Covilhã possa começar neste desafio a recuperação que há muito se espera e que tarda a revelar-se, contra o costume. Não hesitamos em proclamar que o grupo do Mondego revelará melhor ordenação, mas pensamos que ela não terá largo ensejo de se observar ante a energia que os locais porão na luta.

C. U. F.-Atlético—Partida dificil para os visitantes. O «team» da Tapadinha, que perdeu um pouco da sua antiga feição, terá pela frente um grupo que sabe jogar e que se bate sempre com a maior vivacidade. Esta arma talvez seja, até, a que melhor lhe servirá para evitar nova derrota. Para os Lisboetas a viagem, apesar de curta, tem os seus «quês»... E um empate?

Boavista-Vitória de Setubal—O nacional deste ano e a Taça do ano passado forjaram uma certa emulação entre os dois clubes. Os jogos entre eles estão a caracterizar-se por «cores» amplos, ora nos Arcos, ora no Bessa. Admitimos, como muito natural, que o Boavista vença, mesmo considerando que o Vitória robusteceu o seu animo com o sensacional triunfo sobre o Benfica.

Benfica-Guimarães—Não julgamos o grupo minhoto em condições de contrariar a carreira dos benfiquistas. É certo que estes perderam na Amorosa e que esse foi o unico triunfo que o Vitória conseguiu até agora, mas isso não obsta a que se pense em exito amplo do «team» de Otto Glória. De resto, o grupo da Luz precisa de vencer. Vencerá, disso não temos a menor duvida. Talvez, mesmo, o seu triunfo seja mais fácil do que se julgará...

VOLEIBOL

Uma «falta de comparência» —a Académica de Santarém

A' categoria de honra da Académica de Santarém foi aplicada uma falta de comparência no jogo disputado com o Belenenses, em 23 de Maio do no passado. A curiosidade do castigo está em só agora ter sido aplicado.

Ao jogador Vasco Esteves Ferreira, da Académica de Santarém, foi aplicada a suspensão de 2 jogos (cumprindo apenas um, devido a tamnistia).

BOXE

UM TÍTULO E ESPANHOIS

na grande sessão de quarta-feira, no Estádio Internacional

O ano pugilistico de 1955 vai começar de modo sensacional. Nada mais nada menos: um titulo de campeão de Portugal disputado entre os dois mais populares pugilistas nacionais, Belarmino Fragoso e Chico Santos, e o recomeço de combates entre Espanhois e Portugueses.

Belarmino, prestigiado pelos brilhantes combates contra os franceses Bounardel e Bichot, sobe ao ringue para defender o seu titulo de leves, defrontando Chico Santos. O duelo que vai desenrolar-se no Estádio Internacional não pode deixar de ser gigantesco. Os partidários dos dois pugilistas travam desde já o primeiro «combate»... No «ring» travar-se-á o combate decisivo, no qual as «chances» de Belarmino e Chico Santos parecem sensivelmente iguais.

O ultimo embate Belarmino-Chico terminou pela vitória de Belarmino; após três triunfos seguidos de Chico Santos. Belarmino arrebatou-lhe o titulo e, portanto, o próximo combate tem a caracteristica de uma desforra. Mas não é tudo. O reaparecimento de pugilistas espanhois nos «rings» portugueses é um acontecimento sensacional.

Cabe ao Estádio Internacional a honra de reatar as relações ibéricas, tendo para isso contratado dois pugilistas de primeira série: Young Gonzalez e Pardo. Contra eles, combaterão Julio Martins e Sota, ambos em forma surpreendente!

O publico do boxe tem na próxima quarta-feira o programa que há longos anos esperava.

RÂGUEBI

Os desafios de amanhã

Efectuam-se amanhã os seguintes jogos do Campeonato de Lisboa de «rugby»:

Benfica-Centro Universitário, no Campo Grande: 1.as, ás 9 horas; reservas, ás 10 e 30. Arbitros, respectivamente: Antero Oliveira e Alvaro Costa; Belenenses-Sporting, nas Salésias: reservas, ás 13 horas; 1.as, ás 15 horas, árbitros, respectivamente: Figueiredo e eng. Pinto Magalhães; Direito-Agronomia, no campo da Polícia, em 1.as, ás 11 horas, sob a arbitragem de Francisco Caldas. O jogo sob a arbitragem de Francisco Caldas, de reservas, foi adiado.

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Festival para distribuição de prémios

Realiza-se esta noite, no Pavilhão dos Desportos, o festival para distribuição de prémios referentes á época de 1954 do hóquei e da patinagem.

O programa completo, com inicio ás 21 horas, é o seguinte: encontro Sporting Clube de Oeiras-Clube de Futebol Benfica, equipas 1.a e 2.a classificadas no Campeonato Nacional de Juniores; jogo Parede-Mundet; torneio relampago entre as equipas do Campo de Ourique, Estrela e Vigorosa, Benfica e Infante de Sagres; distribuição de prémios (taças, medalhas e diplomas); e patinagem artistica por Maria Rosa Lima (campeã nacional de infantis), Céu Maria Pires (campeã nacional de juniores) e Maria Antónia de Vasconcelos (campeã nacional de seniores).

Serão atribuidas taças, denominadas «Taça Federação», aos vencedores dos encontros preliminares e ao vencedor do torneio relampago.

Um comunicado da Federação

Da Federação Portuguesa de Patinagem, recebemos o seguinte comunicado:

«Superiormente autorizada, a direcção desta Federação vem tornar publico que, por despacho de 14 do corrente do director-geral da Educação Física, Desportos e Saude Escolar, lhe foi reiterada a maior confiança na sua actuação, nada havendo que leve a D. G. E. F. D. S. E. a mudar o conceito em que tem tido a Federação e os seus actuais dirigentes.

Mais se comunica que no processo de inquérito mandado instaurar pelo sr. director-geral, com base na carta que o sr. Sidónio Serpa lhe dirigiu, o sr. ministro da Educação Nacional ordenou que o mesmo fosse arquivado».

AUTOMOBILISMO

O Sporting ofereceu uma taça para o Rallye de Monte-Carlo

Na próxima segunda-feira, serão dadas as partidas, para o XXV «Rallye» de Monte-Carlo, de Lisboa, Glasgow, Oslo, Palermo, Atenas, Estocolmo, Muniche e Monte-Carlo, estando inscritos 360 automobilistas de diversas nacionalidades.

Dos 44 concorrentes saídos de Lisboa, oito serão portugueses e destes irão quatro equipas de automobilistas do Sporting, Filipe Nogueira-Alberto Graça; Eng.º Boaventura Mendes de Almeida-João Graça; Manuel Nunes dos Santos-J. Rodrigues; e Simão Chaskelmann-Adolfo Chaskelmann.

Ontem, ao fim da tarde, estes automobilistas foram recebidos pela direcção do Sporting, que lhes fez a entrega duma «Challenge» com o nome do clube, para ser disputada entre eles. O sr. Casal Ribeiro, vice-presidente, fez a entrega do trofeu a Alberto Graça, dirigente da secção, para ser entregue ao juri da grande prova internacional, e desejou boa viagem e feliz prova não só ás equipas sportinguistas como a todas constituidas por portugueses.

Leitão de Oliveira, chefe da secção de motorismo, usou também da palavra para realçar o interesse da secção pelos seus representantes, que neste «Rallye» a Monte-Carlo, têm obtido as «challenges S. C. P.», conde de Monte-Real, em 1951; João Graça, em 1952; Ernesto Martorell, em 1953. O ano passado não houve inscritos.

O Grande Prémio da Argentina

BUENOS AIRES, 15—Os «Ferrari» e «Lancia», em lugar dos «Mercedes», dominaram ontem os treinos para o Grande Prémio da Argentina. O argentino Froilán Gonzalez, num «Ferrari», e o italiano Alberto Ascari, num «Lancia», bateram o «record» estabelecido anteontem pelo campeão mundial argentino Juan Manuel Fangio, num «Mercedes». O tempo de Gonzalez e Ascari foi de 1 minuto e 43,2 segundos para a volta de 3.912,36 metros. O tempo de Fangio era de 1 minuto e 44,1 segundos. Este corredor e o britanico Stirling Moss, também da «Mercedes», que viram o seu «record» batido por Fangio, não tomaram parte nos treinos de ontem.—(R.).

UM BOM DESPORTISTA
Não dispensa um tapete QUINTÃO
QUINTÃO é uma Casa Especializada
30 — RUA IVENS

II DIVISÃO

O Oriental e o Caldas S. C.

ambos guias da classificação têm deslocações difíceis

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão entra amanhã no seu ultimo terço. Disputar-se-ão os encontros correspondentes á 19.ª jornada, mas a impossibilidade de apontar as equipas que vão passar á segunda fase da prova mantem-se e daí o interesse pelo resto da competição.

No grupo Norte, o programa oferece-nos os seguintes encontros:

Peniche-Salgueiros (0-5)
Acad. Viseu-U. Coimbra (2-2)
Sanjoanense-Espinho (1-3)
Gil Vicente-Leões (2-3)
Torriense-Tirsense (1-2)
Vianense-Oliveirense (1-5)
Leixões-Caldas (0-3)

Dos clubes que encimam a tabela da classificação só o Torriense joga no seu campo. Isso por certo o ajudará a desforrar-se do desaire sofrido na 1.ª volta e, ao mesmo tempo, a desfazer a má impressão que o desaire de domingo passado, em Santarem, possa ter causado.

Mais dificuldades parecem estar reservadas para o Caldas, que terá de deslocar-se para Matosinhos, onde o Leixões não deixará de tentar uma desforra, possívelmente, difícil.

O Salgueiros poderá confirmar a sua vitória anterior se não confiar excessivamente nas suas possibilidades. O Leões, também, deve voltar a ganhar, por certo, mais expressivamente.

O Académico de Viseu, a Sanjoanense e o Vianense devem fazer melhor do que na 1.ª volta. E' legítimo prever que assim suceda, dada a vantagem de jogar em casa.

*

No grupo Sul, o programa oferece-nos:

Montijo-Oriental (1-2)
Estoril-Farense (1-0)
Coruchense-Arroios (3-2)
Olhanense-S. L. Olivais (2-1)
Juventude-Almada (2-2)
Beja-Portalegrense (0-2)
Portimonense-U. Montemor (1-2)

Nada menos de três equipas visitadas ganharam na 1.ª volta—Estoril, Coruchense e Olhanense — e isso depõe inegávelmente a seu favor. Com efeito, os dois primeiros grupos merecem favoritismo, mas o terceiro já suscita mais duvidas, porque o Olivais tem mostrado capacidade para bons resultados fora de casa.

Os desafios de Evora e Beja são susceptíveis de fornecer luta equilibrada. O de Portimão será naturalmente, o mais desnivelado.

E porque os ultimo serão os primeiros, guardamos para o fim o Montijo-Oriental. Joga o 2.º contra o 1.º da classificação e não é a perspectiva de uma permuta de posições que traz o interesse á luta. E', sim, a capacidade das equipas para fornecerem um jogo agradável de seguir. Os lisboetas oscilaram um tanto na jornada anterior e os montijenses, com a atenuante de uma deslocação, também, tiveram comportamento algo discreto. Por isso, ambos desejosos de darem alegria aos seus adeptos vão, certamente, empregar-se com entusiasmo, capaz de valorizar o despique.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ATROPELADO POR UMA BICICLETA — Quando saia do aeroporto, foi colhido por uma bicicleta o servente de pedreiro Manuel de Assunção, de 38 anos, residente na Azinhaga da Feiteira, que ficou muito contuso no ventre.

MULHER DE EXPEDIENTES—Desde Novembro ultimo que aparecem na Polícia Judiciária muitas queixas contra uma mulher mulata, que dá pelos nomes de Julieta Augusta de Assunção Lobo e de Julieta de Assunção Garcia, a qual se diz ser descendente de uma família grada de Luanda. E' arguida de ter burlado diversas pessoas, umas com promessas de bons empregos, outras de ricos casamentos ou ainda de explendidos negócios. Além disso é acusada de, em nome de uma casa de assistência, se abastecer de várias quantidades de géneros alimentícios, e de ter burlado em 2.000$00 o jogador Matateu, do Belenenses. A Polícia Judiciária procura conhecer o paradeiro da mulata burlona.

NEM OS ADVOGADOS ESCAPAM — O chefe Valente, da Polícia Judiciária, procura descobrir o paradeiro de António Simões, que residiu na Rua Conde das Antas, 49, r/c., assim como o de Manuel Maria Gambão, de quem aquele era empregado e sobre o qual pesa a acusação de ter falsificado uma letra na importancia de 48 contos, documento que dera para «pagar» honorários a um advogado.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião da próxima terça-feira, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, os srs. drs. Raul do Carmo e Cunha e Francisco Cortês Pinto darão todos os esclarecimentos que lhes pedirem, acerca da doutrina rotária, bem como sobre aspectos da acção profissional.

CALENDARIOS

Recebemos calendários para o ano corrente: da Sociedade Portuguesa do Ar Liquido, da Rua Quinta do Almargem, 14 (á Junqueira); e da Socedade Industrial de Cordoaria, Ld.ª.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas, dedicadas aos sócios e suas familias, e abrilhantadas por orquestras, hoje, á noite, na Associação Luis Braille e na Associação Escolar de S. Mamede, e amanhã, de tarde, na Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro, Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul e Casa do Concelho de Tondela, e á noite, na Casa de Ferreira do Zêzere.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Está convocada para esta noite, a assembleia geral ordinária do Grupo «Amigos de Lisboa», que apreciará o relatório e contas do exercicio findo e elegerá novos corpos gerentes para o triénio de 1955-1957.

NOVOS CORPOS GERENTES

A Associação de Socorros Mutuos «Almirante Candido dos Reis», elegeu os corpos gerentes para o ano corrente. Para os cargos de presidentes da assembleia geral, direcção e conselho fiscal, foram escolhidos, respectivamente, os srs. Joaquim Pinheiro Farinha, José António Drago e António Martins Reixa. A posse efectua-se depois de amanhã, á noite.

BRINDES E CALENDARIOS

Recebemos a oferta de dois exemplares da «Agenda Chiado para 1955», comemorativa das «bodas de ouro» da importante organização comercial Grandes Armazens do Chiado. Trata-se de uma edição muito cuidada e cheia de interesse. Agradecemos.

Recintos de diversões

Os artista Mariana Silva, Alfredo Duarte Junior e Fernando Farinha, que actuam com êxito pleno, na Adega Mesquita, deram a sua adesão á festa de homenagem ao antigo cantador da «Velha guarda», Armando Tavares, que se efectua no próximo dia 23, pelas 15 e 30 horas, no Salão Luso.

—Estreou-se no restaurante tipico «O Faia», a artista Eulália Duarte.

—Berta Cardoso e Maria Marques, o professor de viola Martinho da Assunção, Julio Vieitas e o guitarrista Ilidio dos Santos, são os artistas privativos do restaurante tipico «Parreirinha de Alfama».

Notícias de Setubal

SETUBAL, 14..—Um grupo de amigos do governador civil do distrito, dr. Correia Figueira vai promover-lhe um banquete de homenagem, para assinalar os serviços que aquele magistrado, nos oito anos do seu exercicio, tem prestado ao distrito.

—Entre os antigos e actuais alunos da Escola Industrial e Comercial está a despertar o mais vivo interesse a preparação do ciclo festivo da inauguração de uma escola técnica. Entre outras manifestações estão preparadas um cortejo e um almoço de confraternização.

CARITEL-PUENTE CALDELAS

José Martinez Muiños

FALECEU

Manuel Martins Muinhos, esposa e filhos, e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido, chamar á Sua Divina Presença, seu saudoso pai, sogro, avô e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Estrada de Benfica, 491, para jazigo próprio no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA GIL

NOVO CÓDIGO DA ESTRADA

ATENÇÃO SRS. MOTORISTAS !

Pelo § 1.° do Art. 28.° é obrigatório o perfeito funcionamento de todos os aparelhos de controle das Auto Viaturas

A ESTAÇÃO DE SERVIÇO «SMITHS»

Está apta a verificar e reparar toda a espécie de aparelhos, tais como, Conta quilómetros, Manómetros de óleo, indicadores de nível de gasolina, etc., etc. Por pessoal especializado e com controle de aparelhos «TEST» de fábrica.

REPARAMOS APARELHOS DE TODAS AS MARCAS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO «SMITHS»

Praça da Alegria, n.° 7

Tel. 33202/4/5 LISBOA

Excursões

CIRCUITO TURISTICO DA REGIAO DOS 3 CASTELOS

Todos os Domingos e 4.as-feiras

VISITANDO: CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SERRA E PORTINHO DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA E AZEITÃO

Ao preço de 60$00 cada viagem

CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO

A TRANSPORTADORA SETUBALENSE

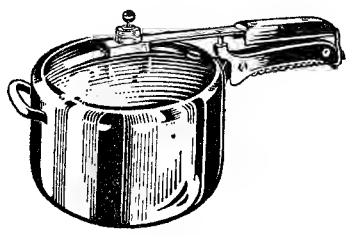
— DE —

João Cândido Belo & C.ª, L.da

Marcações em: CACILHAS: Posto da Empresa-Telefone 188-(Almada)
LISBOA—Agência de Turismo «Santa Maria Ld.ª»-R. Ouro, 292, 1.°-D.°
LISBOA—Turismo de Moçambique—Rua do Ouro. 87-2.°. Esq.

Austria Email

PANELAS VERDES DE PRESSÃO



Não têm perigo e fazem cozinhados

Mais saudáveis

A' venda em todas as boas casas de utilidade doméstica.

Distribuidores: Apartado 910

Transporte de trabalhadores

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

ORDEM DOS MEDICOS

Secção Regional de Lisboa

CONVOCAÇÃO

De harmonia com o disposto nos §§ 1.° e 2.° do art.° 24.° dos Estatutos, convoco a Assembleia Regional de Lisboa da Ordem dos Médicos para reunir no próximo dia 29 do corrente, na sede, Avenida da Liberdade, 65, 1.° andar, desta Cidade, pelas 21 horas, com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS

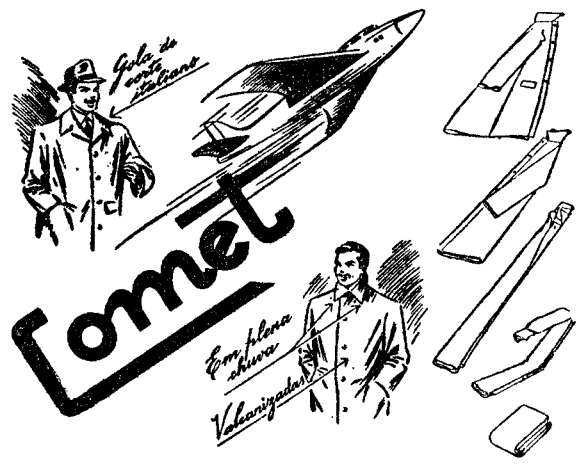
1.°—Discussão e votação do Relatório e Contas da Gerência relativos ao ano de 1954;

2.°—Apreciação e votação do orçamento para o ano de 1955.

Não havendo, á hora marcada, numero legal de membros inscritos, fica feita a segunda convocação para uma hora depois.

O Presidente da Assembleia Regional

a) CARLOS ALBERTO VIDAL



195$00

É O PREÇO DE UM IMPERMEÁVEL DE FOLHA DE PLÁSTICO

Procure sempre usar um impermeável folgado, assim evitará rasgões e... aborrecimentos

COMET o impermeável que abre a jacto e estudado para o nosso clima e colónias

DESDE JÁ À VENDA

UM EXCLUSIVO DE ADÃO, CAMISEIROS

238, RUA AUGUSTA, 240 — LISBOA

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Dobre tal qual o desenho e guarde no seu bolso

SERVIÇO DE COMBOIOS DE E PARA O APEADEIRO DE S. DOMINGOS

Por motivo do encontro de futebol entre o Sport Lisboa e Benfica e o Vitória Sport, de Guimarães, a C. P. efectuará no próximo domingo, dia 16 do corrente, os seguintes comboios especiais:

IDA					REGRESSO		
13-15	13-50	14-10	P.	Lisboa-R	C.	18-06	18-25
13-22	13-57	14-17	P.	Campolide	C.	17-59	18-17
13-27	14-02	14-22	C.	S. Domingos	P.	17-56	18-13

IDA (a)					REGRESSO (a)		
13-09			P.	Sintra	C.	18-30	
13-26			P.	Cacém	C.	18-09	
13-35	14-25		P.	Queluz	C.	18-01	18-19
13-39	14-29		P.	Amadora	C.	17-59	18-15
13-48	14-38		C.	S. Domingos	P.	17-52	18-03

(a) Tem paragem nos apeadeiros entre Sintra e Cacem.

FOOT-BALL — II.ª DIVISÃO

TORREENSE-CALDAS

30 DE JANEIRO

A Empresa Capristanos informa que abriu já as inscrições para a grandiosa excursão que nesta data realiza a Torres Vedras.

Bilhetes para o desafio assegurados.

Rua Cidade Liverpool, 14—C — LISBOA
Telef. 847503

Policlínica da Rua do Ouro — ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.°

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças dos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais Todos os dias - As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Casimiro Alfonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 h.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Norton Brandão — Pele e sífilis - As 2.as, 4.as e 6.as feiras - As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet Fisioterapia - As 16 horas
Análises Clínicas

Conheça a sua terra

UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMÉTRICOS QUE A C. P. POE A SUA DISPOSIÇÃO

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS — RAPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 2-4446 — LISBOA

Combinação e roupões

A pedido de uma leitora, publicamos estes modelos de combinação e roupões.

Os moldes da combinação, com medidas indicadas pelas leitoras, custam 10$00 e os de roupão custam 20$00.

Para os moldes de roupas devem ser-nos indicadas as seguintes medidas: altura do ombro á cinta e altura do ombro á orla da saia, partindo do pescoço na parte mais alta do ombro e tiradas pela frente. As mesmas medidas tiradas pelas costas. Medida do ombro. Contorno do busto tirado pela parte mais larga. Contorno da cinta, das ancas e da cava. Comprimento da manga, desde a parte superior do braço até ao punho, passando por cima do cotovelo com o braço, do braço sobre o peito. O pagamento deve ser feito adiantadamente em dinheiro ou selos de correio. Não enviamos moldes á cobrança.

Conselhos e Receitas

Nódoas de lama

A lama dos fatos tira-se fácilmente com água e vinagre em partes iguais.

Cadeiras de palinha

Se a palhinha das cadeiras está enfolada lava-se pelo avesso com água a ferver secando-se imediatamente ao ar livre ou numa corrente de ar.

Laminas oxidadas

Para desenferrujar as laminas de facas, canivetes ou tesouras, basta margulhá-las durante 24 horas em leite azedo.

Desenho de «crochet»

para toalhas e guardanapos

Este desenho, de entremeio em estilo antigo, é muito bonito para guarnecer toalhas de mesa e guardanapos.

Deve executar-se com linha «Mercer» «Corrente» branca ou crua n.º 30.

No tamanho natural é fornecido ás nossas leitoras na «Folha de Desenhos» para Bordados e Rendas» n.º 53, que importa em 3$50 e contém muitos outros para roupas de cama e de mesa, adornos do lar, etc.

Pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos com a importancia em selos, devem dirigir-se á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa contra-reembolso, que importa em 3$50.

PAGINA DA Mulher

Casaco de lontra e chapéu de penas, o conjunto mais chique para a presente estação

Uma beleza suave e natural

ESTE FINO CREME NÃO GORDUROSO É IDEAL PARA FIXAR O PÓ DE ARROZ — ELE DARÁ UM NOVO ENCANTO À SUA "MAQUILLAGE"

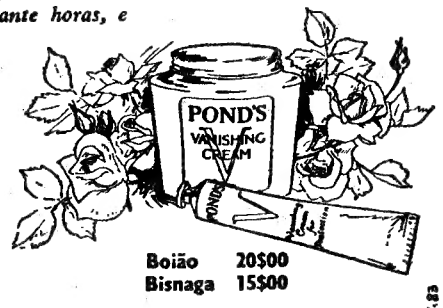
É vulgar a «maquillage» perder a frescura inicial, o que ocasiona não só dar ao rosto um tom de beleza artificial, como prejudica a maciez da sua cutis. Mas com a base finíssima do Pond's Vanishing Cream (Creme "V"), tudo é diferente.

O Pond's Vanishing Cream (Creme "V") penetra na pele, deixando apenas uma película transparente que lhe dá uma frescura e encanto verdadeiramente naturais. O pó adere por igual e permanece durante horas e horas. O Pond's Vanishing Cream (Creme "V") protegerá também a sua pele das impurezas e dos pèrniciosos efeitos dos raios solares, do vento e do frio. Muitas das mais lindas mulheres de todo o mundo usam o Pond's Vanishing Cream (Creme "V"). Deixe-o dar também ao seu rosto uma nova beleza.

LADY DE HOGHTON,
dama da alta sociedade inglesa, declara:

«O Pond's Vanishing Cream é a base ideal para o pó, fixa-o durante horas, e protege a minha cutis.»

POND'S
VANISHING
CREAM
(Creme "V")



Boião 20$00
Bisnaga 15$00

PY.83

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

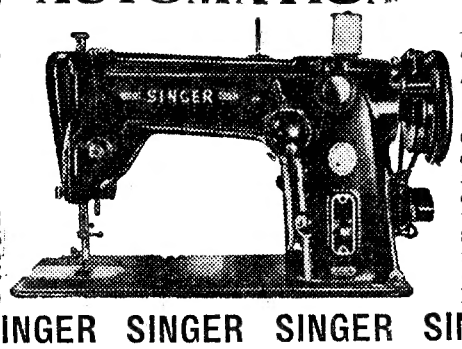
Uma revolução em Máquinas de Costura

SINGER 306

inteiramente AUTOMATICA

MÁQUINAS SINGER PARA COSER

* MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING Co.



A melhor máquina de costura do Mundo para todos os fins

Costura corrente, chuleia, caseia, encordoa e faz toda cordoa e faz toda a variedade de pontos de fantasia, comandada automáticamente POR MEIO DE DISCOS

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Minhas senhoras
Para tapetes e Carpetes não hesitem. Visitem QUINTAO e terão resolvido o Vosso problema de tapetes e carpetes.
QUINTAO, Casa Especializada — 30, Rua Ivens

BRIL-CASA
LAVA A LOUÇA NUM INSTANTE! OS PRATOS ENXÚ-GAM-SE POR SI!
...E EMBELEZA AS MÃOS

«SELECÇÕES FEMININAS»
Já se encontra à venda o numero de JANEIRO.
Um êxito que cada número mais acentua
Uma revista que as Mulheres portuguesas já não dispensam
(Se não encontrar no seu vendedor habitual por estar esgotada peça-a directamente a SELECÇÕES FEMININAS — Travessa St.ª Quitéria, 61-B, 3.º Esq., Telef. 672711 e recebê-la-á contra-reembolso sem mais despesas)
— PREÇO: 7$50

O projecto de reforma do sistema eleitoral francês

(Continuação da 1.ª página)

do Governo francês sinta um certo prazer em fazer aos seus irreconciliáveis adversários do M. R. P., uma partida que está muito na sua maneira. Se o eleitorado francês votar nas próximas eleições segundo o projecto de reforma agora submetido á apreciação do Parlamento, os republicanos populares correrão um risco fatal. De qualquer forma os chefes mais categorizados do M. R. P. declararam ao chefe do Governo uma guerra de morte, aceitando ele o desafio que lhe foi lançado. E' muito possível que os partidários da sua reforma eleitoral, por conveniência própria, acabem por se agrupar numa sólida maioria capaz de o apoiar noutros capitulos do programa que se propõe realizar.

Os franceses admiram as personalidades fortes e sobretudo as personalidades livres

Seria, no entanto, ingenuidade ver no projecto da reforma eleitoral do sr. Mendès-France apenas a habilidade e a aptidão manobradora de um homem que quere, a todo o custo conservar-se no Poder, para realizar os objectivos que fixou a si próprio. Esse projecto tem uma importancia maior e um significado mais profundo.

O actual sistema eleitoral em França nasceu de uma ilusão. Os seus autores julgavam que com ela, os partidos que se aliaram na resistência se conservariam unidos depois de feita a paz, identificando os seus esforços para levar a cabo a reconstrução da França devastada. Sucessivamente o quadripartidismo e depois do rompimento com os comunistas o tripardismo que levaram á paralisia da politica francesa.

Esta paralisia gerou na opinião publica em França um sentimento crescente de irritação e de impaciência. No fundo os franceses continuaram hostis á ditadura dos partidos, ó omnipotência dos grupos, ao valor das palavras de ordem. Um gosto inato leva-os a admirar as personalidades fortes e sobretudo as personalidades livres.

Com o seu pragmatismo habitual, o sr. Mendès-France tirou desta realidade predominante os corolários que julgou mais uteis ao prosseguimento da sua acção. Quando formou o seu governo apelou para o concurso individual dos ministros que convidou sem consultar prèviamente os directórios dos diversos partidos, nem mesmo do seu, sem fazer qualquer contrato que denunciasse a existência de uma maioria pré-fabricada.

O significado profundo do projecto de reforma eleitoral

Não ligou ninguém ás suas responsabilidades porque não queria enfendar-se a si próprio. Foi assim que repetindo a táctica de algum dos mais ilustres homens de Estado da III Republica, preferiu governar com o apoio de uma maioria que varia ao sabor das circunstancias.

No fundo trata-se de uma tentativa para liquidar o regime de partidos, liquidação que se completasse no caso de ser posta em prática a reforma eleitoral cujo projecto o sr. Mendès-France apresentou no Parlamento. Não se trata portanto de uma medida de ocasião ou de uma manobra oportunista. Trata-se de facto de articular o processo de polémica de um regime que se mostrou estéril ou oposto aos desejos da maioria da nação.

O sr. Mendès-France, como se vê, não aspira pura e simplesmente, a durar no poder. O seu projecto de reforma eleitoral se for levado por diante, fará aluir os alicerces do edifício em que os partidos politicos franceses encerraram e manietaram a vida do Estado. Ora o sistema majoritário uninominal deixou na memória dos franceses as melhores recordações. E' certo que á sua sombra também se praticaram abusos que foram justamente criticados. Se, no futuro, os deputados se libertarem da tirania dos seus comités terão de se submeter a uma pressão cada vez mais forte dos seus eleitores.

Entre estes dois males será preciso escolher o menor. Mas dando de novo originalidade á politica francesa ter-se-á realizado um assinalado progresso.

PIERRE BÉGUIN

O novo regime de tarifas da electricidade ao Sul do Tejo

O sr. ministro da Economia exarou ontem e remeteu para a Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos o seguinte despacho sobre tarifas de energia na concessão da União Eléctrica Portuguesa ao Sul do Tejo:

«1—Na sequência de uma politica firmemente traçada de fazer reverter a favor dos consumidores os beneficios económicos resultantes do aproveitamento dos recursos hidro-eléctricos do País e do estabelecimento da rede de transporte, tem o Governo procurado reduzir os preços da electricidade até limites compativeis com o equilibrio económico das empresas concessionárias da produção, transporte e distribuição.

De acordo com esta orientação foi recentemente reajustado o sistema tarifário de baixa tensão aplicável a Lisboa, tendo-se levado a efeito apreciáveis reduções de preço, no prolongamento de outras vantagens mais vultuosas concedidas em 1951.

Idênticas medidas se adoptam agora relativamente á zona da concessão da União Eléctrica Portuguesa, ao Sul do Tejo, acentuando-se deste modo os beneficios já constantes do despacho de 1 de Novembro de 1951 e reforçados por outras resoluções ulteriores, extensivas, sobretudo, á energia para força motriz industrial.

A importancia da revisão de preços agora efectuada pode medir-se pelo volume da energia distribuida na área em referência e pelas perspectivas de incremento do consumo que a sua evolução patenteia:

ANOS	*Energia entregue á rede (em kWh)*
1949	54.347.000
1950	60.758.000
1951	68.822.000
1952	77.311.000
1953	83.674.000
1954	95.049.000

2—O problema, em exame, foi objecto de detido e minucioso estudo por parte da Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos e de documentadas exposições da empresa concessionária. Todos estes elementos foram devidamente ponderados, encontrando-se na base das decisões tomadas, ás quais foram aliás precedidas de longas e laboriosas negociações, finalmente concluidas com o acordo da distribuidora.

A substituição da energia térmica da Central de Cachofarra por energia hidrica, de custo mais económico, obtida por meio da ligação directa á rede primária nacional, modificou, na verdade, profundamente as condições do abastecimento na área da referida concessão e exigia o estabelecimento de um regime de tarifas adequado áquelas condições e aos justos interesses dos consumidores.

É esse objectivo do presente despacho, o qual leva a efeito reduções do preço da energia que em alguns casos ascendem a elevada percentagem e se traduzem relativamente ás tarifas de 1950 numa economia geral para o consumidor de cerca de 12.000 contos anuais.

3—Com o sistema que vai instituir-se procura-se, em primeira lugar, caminhar para uma unidade de critérios de tarifação numa vasta zona, objectivo que urge alcançar em todo o País, para que possa tirar-se da politica de electrificação nacional, em curso, todos os seus beneficios de ordem social e económica.

Essa foi, aliás, a finalidade da Lei n.º 2.002, de 26 de Dezembro de 1944, ao definir os principios a que o estabelecimento dos sistemas tarifários nacionais deve obedecer.

É intenção do Governo promover brevemente a regulamentação daquela lei, na parte que se refere á revisão dos cadernos de encargos das actuais concessões da grande distribuição e promulgação do estatuto das condições gerais de venda de energia em alta tensão em todo o País.

Por essa razão se consideram aprovadas, a titulo experimental, as tarifas constantes deste despacho e se espera que a aplicação do novo sistema possa proporcionar, quer á empresa, quer aos serviços oficiais, elementos de apreciação que permitam promover o seu aperfeiçoamento.

4—Outro dos intuitos deste despacho é o de melhorar as condições de distribuição em baixa tensão por meio de tarifas de fornecimento mais favoráveis para os serviços publicos de distribuição.

Em consequência da fórmula tarifária instituida, os preços da energia fornecida em alta tensão para revenda vão sofrer reduções variáveis consoante o consumo e a utilização, mas que em todos os casos atingem considerável quantitativo, como se verifica pelo seguinte mapa:

CONCELHOS	REDUÇÕES
Alcácer do Sal	24.0 %
Évora	24.0 %
Grandola	16,6 %
Moita	23,6 %
Montemor-o-Novo	28,2 %
Montijo	34,3 %
Santiago do Cacém	28,7 %
Setubal	19,5 %
Sines	24,6 %
Barreiro	28,5 %

Redução média ponderada 25 %.

5—Relativamente aos consumidores de força motriz, consagram-se os beneficios, já existentes, adicionando-se-lhes outros de que resultará também alguma melhoria. Quanto a estes, porém, o problema não pode considerar-se definitivamente resolvido. A Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos prosseguirá, por isso, nos estudos para a sua oportuna revisão, que deverá conduzir a maior uniformização dos preços, embora se admita que possa vir a haver conveniência em se adoptar uma estrutura diferente para a tarifa de energia não destinada a revenda.

6—Quanto á energia em baixa tensão, distribuida pela União Eléctrica Portuguesa, torna-se-lhe aplicável o sistema de tarifas adoptado para a área de distribuição das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade.

Assim se marca também neste aspecto a tendência para a uniformização tarifária e se concedem aos respectivos consumidores novas e importantes vantagens.

7—A retroacção, relativamente á energia vendida no ano de 1954 ás Camaras Municipais, das tarifas praticadas para força motriz industrial e a que a U. E. P. deu também a sua concordancia, com espirito de colaboração que importa registar, constitui igualmente aspecto a sublinhar e de que resultará beneficio considerável para os respectivos Municipios.

8—Nestes termos,ao abrigo do artigo 1.º e seu § 3.º do Decreto-lei n.º 31.911, de 10 de Março de 1942, determino:

1.º—As condições de venda de energia eléctrica em alta tensão nas redes exploradas pela União Eléctrica Portuguesa, ao Sul do Tejo, sofrerão as alterações constantes das tarifas anexas, as quais se consideram em vigor a partir do dia 1 do corrente mês de Janeiro.

2.º—A referida empresa, tendo em vista uma justa unidade de tratamento, concederá ás Camaras Municipais e em relação á energia por elas adquirida em 1954 uma compensação correspondente ás diferenças entre as quantias facturadas e as que resultariam da aplicação aos respectivos consumos da tarifa praticada pela União Eléctrica Portuguesa relativamente aos consumidores de energia para força motriz no mesmo ano.

3.º—As reduções de tarifas de venda ao publico nas concessões de baixa tensão da União Eléctrica Portuguesa ao Sul do Tejo serão as determinadas por despacho de 23 de Dezembro de 1954 para as redes exploradas pelas Companhias Reunidas de Gás e Electricidade na cidade de Lisboa e arredores e entrarão em vigor a partir da leitura dos contadores efectuada no próximo mês de Fevereiro, inclusive.

4.º—A Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos iniciará os estudos para a regulamentação da Lei n.º 2.002, na parte que se refere aos novos cadernos de encargos-tipo, revisão dos vigentes para as actuais concessões, elaboração do estatuto das condições gerais de venda de energia em alta tensão aplicáveis a todo o País e constituição da Comissão revisora de tarifas prevista na base XXVI da citada Lei n.º 2.002».

DIZ O MEDICO...

(Continuação da 1.ª página)

Que nos diz, a traços largos, a história da Medicina sobre a lues, sífilis ou «mal napolitano»?

Muito se tem discutido sobre a origem de tal mal, sua antiguidade e expansão no mundo primitivo.

A recente descoberta, nas vastas regiões do Mediterraneo oriental, de ossadas com lesões ósseas sifilíticas, não facilitou a resolução de tão magno problema. Muito ao contrário: complicou-o.

Parece tomar vulto a ideia de que um tipo unico de treponema se aclimatou, vencendo as vicissitudes da idade, condições climáticas ou geográficas, aclimatação esta que nos explicaria (ou ajudaria a explicar) a diversidade de sintomas e quadros clinicos, observados no homem (ou em ossadas humanas), consoante as épocas e a meticulosidade dos investigadores, isto é, que nos explicaria a evolução da «história clinica», neste caso particular das trepanomatoses, porque a investigação e a «história clinica»—a história do achado nosográfico—têm evoluido através dos tempos e das descobertas inerentes a cada determinado período da vida da própria humanidade sofredora.

Na China, em tempos recuados, foi descrita a sífilis ou uma afecção muito semelhante.

Que era a peste ou doença do país de Moabe, descrita na Biblia, narrada até com certos detalhes curiosos, se não aquilo a que hoje chamamos lues?

No século XV (todos os que estudam estes problemas o sabem), a sífilis fez grande numero de vítimas na Europa, e a Polónia foi a nação mais martirizada. Sobre esta endemia há uma vasta documentação gráfica e pictórica.

Teriam sido, mais tarde, as caravelas de Colombo e de Vasco da Gama as grandes responsáveis da disseminação da lues? Terá, como já se afirmou, uma origem americana ou partiria do continente negro, vingança divina, castigadora do ilícito, inumano e vexatório negócio de escravos?

A história da sífilis, apesar da grande contribuição de Janselme, continua ainda por fazer. Tudo hipóteses.

O piã, apesar das curiosas achegas oriundas do Brasil (parece que esta afecção já era conhecida entre os índios brasílicos em 1558), só foi indentificado muito mais tarde, nos meados do século XVII. A doença das «manchas azuis, descrita por Cortés em 1519, parece não se identificar com o piã.

Os surtos britanicos, noruegueses, gregos e russos, os dois primeiros no século XVIII e os dois ultimos no século XIX, parecem ser de sífilis não venérea, a lues «inocente», como lhe chamava, e muito bem, D. Tomás de Melo Breyner nos velhos e gloriosos dias do Hospital do Desterro.

A lues inocente fez também os seus estragos, e alguns de vulto. Conta-se, com certa verosimilhança, o caso de uma parteira, com um acidente primário num dedo, que infectou á sua conta mais de cinquenta grávidas.

O piã e a monília, ao contrário da lues, não são transmitidos directamente de individuo para individuo. Não se conhecem complicações nervosas ou cardíacas.

A sífilis epidémica ou endémica não perdura por via inocente; tende, pois, a desaparecer em virtude da penicilinoterapia simples ou associada e da divulgação, bem orientada, dos principais preceitos higiénicos.

Com a lues de origem venérea o problema é diferente e o combate tem de ser feito obedecendo a determinados objectivos.

Quase extinta nos países do Norte da Europa, tem certas proporções nos países do Mediterraneo, no Próximo e Médio Oriente, no continente negro e em quase todos os países asiáticos.

Reveste formas particularmente graves entre os povos árabes, na Bósnia, na Transilvania e regiões vizinhas (E. Féjer, «Orv-hapja», 4.616, 1948).

A terapeutica pela penicilina (C. R. Rein, F. H. Guckwalter, C. H. Mann, S. E. Landy e S. Flax, «J. invest. Derm.» 21.435, 1953) modificou por completo o panorama sombrio das trepanomatoses.

Por toda a parte, nas sete partidas do Mundo, peritos enviados pelos organismos destinados a cuidar da saude publica e pelo nível das populações atrasadas, ensaiaram novas terapeuticas e colheram os melhores resultados. A troca de impressões científicas e técnicas intensificou-se e acabou a resolução do problema.

Mais um grupo de afecções que a moderna arte de cuidar dos enfermos dominou quase inteiramente, deixando, em grande escala, de preocupar os que, dia e noite, nos laboratórios ou no campo de acção, estão encarregados de velar pela saude do homem.

CASA MAX
SEDAS LISAS, VELUDOS
E ORGANZAS CRISTAL
LANIFICIOS EM FOCA
E OUTRAS NOVIDADES
Depois do jantar visitem
as nossas montras
R. D. ESTEFANIA, 193
E
PRAIA DA VICTÓRIA

DIARIO DE LISBOA

CRIME... E CASTIGO

Uma senhora de Birmingham, nos Estados Unidos, acaba de cair nas garras da justiça, acusada de um crime muito estranho: colocara, na parede, o retrato do homem de quem acabara de se divorciar e crivara-o de balas, quando a Policia acudiu. Prendeu-a e foi condenada em 250 dólares—quantia que pode parecer pequena para pagar tão grande crueldade... mental...

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Às 18, Danças; 18 e 45, Cançonetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A—Às 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Musica de filmes; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Que quer ouvir?; 20 e 40, Comentário politico; 20 e 55, Intervalo musical; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras de salão; 21 e 30, Serão para Trabalhadores, 1.ª parte, transmitido da Voz do Operário; 22 e 15, «Duas gerações»; 22 e 30, 2.ª parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa B—Às 19, Ciclo Beethoven; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Recital pelo pianista Marcel Ciampi; 20 e 40, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido por Wilhelm Verner; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Canções; 21 e 30, A musica de piano, palestra-recital por Helena Moreira de Sá e Costa; 22, A Ciencia ao serviço da Humanidade; 22 e 10, Trechos de óperas; 22 e 30, Musica de arco; 22 e 45, Tempo de poesia; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Às 18, Musica de dança; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Trechos de operetas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Sorteio de um receptor entre os associados; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Cançonetas; 21 e 30, Lingua portuguesa; 21 e 45, Conjuntos; 22, Rapsódias; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

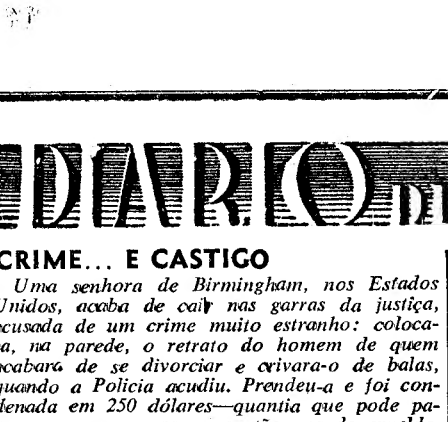
RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 58



HORIZONTAIS: 1—Cá. Presidente da América que sucedeu a Teodoro Roosevelt. 2—Cidade da Galiza. Saudáveis. Atilho. 3—Nota de musica. De preferencia. Figura. 4—Linguas. 5 — Nome de mulher. Fogo. 6 — Camareira. Doença. Ver. 7—Linha secundária de caminho de ferro. 8—Partir. 9—Peixe escômbrida do Algarve. Diabo. 10—Progenitor. Altar. Rente. 11—Espiritos. Filtrara.

VERTICAIS: 1—Amarra. Raspa. 2—O qual. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Igual. 3—Interjeição de dor. Cólera. Joaquim (tratamento familiar). 4—Nome de mulher. Alcool de melaço. 5—Secretariado Nacional da Informação (abrev.). Origem. Campeão. 6 — Causar toleima a. 7—Preposição que designa falta. Pátria. Antes de Cristo. 8—Ilha portuguesa no Atlantico. Pelos de certos animais. 9—O mais. Ponto cardial. Invulgar. 10—Vende a crédito. Pronome possessivo. Possuir. 11—Constranger. Moradia.

Solução do problema n.º 57

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

HORIZONTAIS: 1 — Aqueo. Anima. 2 — Ruis. Orou. 3—Eito. Azar 4—Aer. Res. 5— Um. Sines. AC. 6—SÃO. Aia. Alo. 7—Ilha. MAIS. 8—Cem. Com. Rás. 9—AS. Aa. Má. Rã. 10—Acendia. 11—Assar. VOZES.

VERTICAIS: 1—Ar. Musicata. 2 — QUE. Males. 3—Unia. Ohm. AS. 4—Estes. Aça. 5— Oriá. Cães. 6—Nino. 7—Area. MMDV. 8 — NOZES. Aio. 9—Iras. Aar. Az. 10—Mor. Aliar. 11—Au. Acossais.

Provérbio: SÃO MAIS AS VOZES QUE AS VOZES.

CACHE-COLS
DE LÃ INGLESAS
NOVA REMESSA
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

QUER UM CONSELHO?

Muitas pessoas — especialmente as senhoras sofrem de suor nas mãos e nos pés. A hidroterrapia pode fazer desaparecer tão sério incómodo. Entretanto, damos esta receita: balsamo do Peru, 1 grama; hidrato de cloral, 5 gramas; alcool absoluto, 90 gramas. Aplica-se com algodão hidrófilo.

Pode, também, recorrer-se ás lavagens com vinagre ou com soluções de 5% de tanino em alcool rectificado.

XADREZ

Correspondência a Costa Moreira

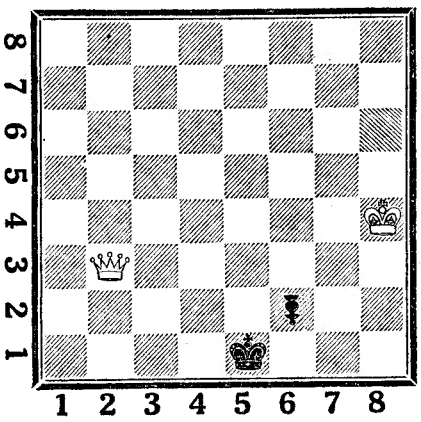
FINAL ELEMENTAR 246—X

AUTOR DESCONHECIDO

(J. BERGER?)

«Traité Complet d'Échecs»—A. Chéron

Negras (1+1=2): R51; P62.



Brancas (2+0=2): R84; D23.

As brancas jogam e ganham (1,0)

(Enviar soluções no prazo de seis dias)

XADREZ NA F. N. A. T.

Torneio Distrital de Lisboa—1955

(Por equipas de 4 jogadores efectivos)

Em 18-1-955, ás 21 horas, na Calçada de Santana, 180, 2.º, começam as provas do Torneio de Promoção á 2.ª Divisão.

Não se realizará nenhuma prova na Rua Alves Correia (CAT dos CTT).

XADREZ NA F. N. A. T.

Torneio Distrital de Lisboa—1955

(por equipas de 4 jogadores efectivos)

Na próxima terça-feira, 18-1-55, ás 21 horas, inicia-se o Torneio de Acesso á 2.ª Divisão. Concorrem a esta primeira fase as seguintes equipas, assim numeradas: 1) S. N. Profis. Seguros; 2) C.ª de Seguros «Metrópole»; 3) CTT (B); 4) F. N. Industr. de Moagem; 5) Banco Lisboa & Açores; 6) Raret; 7)C.ª de Seguros «A Mundial»; 8) Junta Autonoma de Estradas.

As equipas que se classificarem nos quatro primeiros lugares ficam provisóriamente na 2.ª Divisão, da qual já não podem descer.

As equipas que se classificarem nos quatro ultimos lugares constituirão definitivamente a 3.ª Divisão—1955.

Na 2.ª fase do Torneio Distrital (Torneio de Acesso á 1.ª Divisão, que principa em 15-3-55), as equipas provisóriamente colocadas na 2.ª Divisão disputam o Acesso á 1.ª com as actuais quatro equipas desta Divisão: 1) Carris; 2) Carrasqueiro & Teixeira; 3) I. Nac. de Estatistica; 4) CTT (B). As quatro primeiras classificadas ficam definitivamente na 1.ª Divisão 1955; as quatro ultimas ficam definitivamente na 2.ª Divisão 1955.

Terminados os Torneios de Acesso ás Divisões, as quatro equipas de cada Divisão disputam entre si o Torneio Final de Classificação (dentro de cada Divisão) numa «poule» de jogos, que se realizam nos dias 19-4, 22-4 e 26-4-1955.

Todos os jogos, tanto para Torneios de Acesso como para o Torneio Final de Classificação se realizam na Rua Vitor Cordon n.º 1—Refeitório da F. N. A. T.

Durante os meses de Janeiro e Fevereiro só haverá uma sessão por semana (ás terças-feiras) com prolongamentos ás quartas-feiras.

Nos meses de Março e Abril haverá duas sessões por semana (terças e sextas-feiras) com prolongamentos ás quartas e sábados.

— Isto aqui é a sala de troféus do meu marido. E' um grande caçador!...

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — No continente português, o céu está encoberto e o vento é bonançoso a moderado, de Sudoeste, por acção de um anticiclone, centrado a Sudoeste de Cabo de S. Vicente. Uma frente fria, localizada próximo da costa começa a influenciar o estado do tempo no Norte e centro do País.

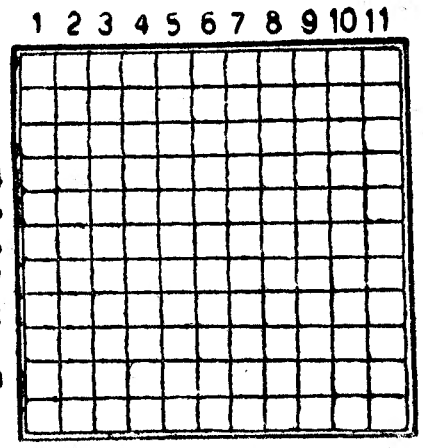
PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente encoberto, vento fresco de Sudoeste rondando para Oeste, aguaceiros e possibilidades de trovoada. Descida de temperatura.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35 — Carnide — Tel. 780181; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Sanex—Aevnida da Igreja, 31-C—Sitio de Alvalade—Tel. 776905; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 775443; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A,Tel. 770820; Providência—Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego, Tel. 770324; Sá da Bandeira—Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Branco—Avenida Duque de Loulé, 61-65, Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Brito—Rua do Vale de St.º António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de St.ª Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Ld.ª—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Laboratório Brasil (Do)—R. Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D a 4-F, Tel. 49479; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfirio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Gama—Calçada da Estrela, 130, Tel.660339; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lidia Almeida—Calaçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elisio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—R. de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Esperança—Rua da Esperança, 134, Tel. 662784; Confiança—Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101, Tel. 21771; Frazão—Rua Eugénio dos Santos, 72, Tel. 28180; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Durão—Rua Garrett, 90-92, Tel. 24166.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1007



HORIZONTAIS: 1—Tributo que os árabes pagavam aos turcos na Terra Santa. 2—Reis. Uni. Particula latina que quando colocada antes de um nome designa situação que deixou de existir. 3—Inventor. Germina. 4—Deixa de pertencer a. Erga. Assim que. 5—Satélite de Jupiter. Ligara. Nota musical. 6—Ágil. 7—Sochão. Canção. 8—Cabo da costa de Portugal Solitária. 9—Estime. Progenitor. Aqui está. 10—A mim. Hora canónica. 1.100 em romano. 11—Nome de homem. Peça dianteira da carreta de artilharia.

VERTICAIS: 1—Estado da América do Sul. Ramagem. 2—Vento quente do Sul. Ingerir alimentos. 3—Pronome pessoal. Enlace. 4—Ferro endurecido. Dá uivos. Pronome pessoal. 5—Cavidade musculo-membranosa entre a boca e a parte superior do esófago. Preposição. 6—Campeão. Reme para trás. Oferecer. 7—Dirigiria. Levanta. 8—Gracejar. Apre! Ceu. 9—Preposição. Serra do distrito de Santarém. 10—Prender com as gavinhas. Acarinha. 11—Expandas. Aversão.

Solução do problema n.º 1006

HORIZONTAIS: 1—Dês. Sol. Mim. 2—Eleva. Unida. 3—Lãs. Ura. Sor. 4—Talares. 5—Irra. Maré. 6—Tio. Pás. Oil. 7—Ar. Paras. Ré. 8—Rimar. Levei. 9—Ia. Urros. Sr. 10—Ata. Eta. 11—Elas. Saca.

VERTICAIS: 1—Deleitaria. 2—Ela. Riria. 3—Sestro. Al. 4—Aa. Pauta. 5—Saul. Parras. 6—Rapar. 7—Luar. Salões. 8—Em. Sesta. 9—Missão. AC. 10—Ido. Rires. 11—Marmeleiro.

DINHEIRO
Emprestamos sobre automóveis. Rapidez e sigilo. T. 34657.

LOUCURAS DE JANEIRO!

A Camisaria Moderna do Rossio, 110, vende todo o seu stoc de gabardines de lã azues e outras côres (medidas pequenas) por metade do seu valôr, ou seja com

50 % DE DESCONTO!

BRINDES DAMOS

Valiosos, de Utilidade e Brinquedos em troca das Embalagens Vazias de:

FARINHA AMPARO
PUDIM MANJAR DO CEU
CHA REAL DIA
PASTA DENTRIFICA SORRISO
SABONETES PARAISO DE FLORES, SORRISO, SONHO PERFUMADO

Visitem a nossa exposição de milhares de brindes na Rua de Sant'Ana (á Lapa) n.º 24 r/c dt.º e ficarão deveras deslumbrados.

O comunicado das conversações de Baden-Baden

reflecte sinais de entendimento fácil quanto aos assuntos tratados entre Adenauer e Mendès-France

BADEN BADEN, 15. — Mendès-France e Konrad Adenauer anunciaram ás primeiras horas de hoje que tinham vencido todas as dificuldades «num espirito de cooperação».

Falaram ambos numa conferencia de Imprensa com elevado numero de correspondentes, realizada na sala de jogo do casino de Baden Baden, pouco depois da meia noite, após as suas conversações particulares — as primeiras até hoje realizadas em solo alemão — e que tinham durado todo o dia de ontem.

Um comunicado dizia que os dois estadistas concordaram em continuar a procurar um afrouxamento da tensão mundial e pedir garantias britanicas e americanas para o seu pacto sobre o Sarre e sobre um pacto comercial de três anos.

— Todas as nossas dificuldades foram vencidas num espirito de cooperação. — disse o dr. Adenauer aos correspondentes.

Mendès-France, pálido e com aspecto cansado, disse:

— O trabalho de hoje provou que tinhamos razão para termos confiança na cooperação franco-alemã. Adquirimos o hábito de falar franca e lealmente uns com os outros... terminei este dia com grande optimismo.

Os dois chefes de Governo concordaram em que o referendo a realizar entre os habitantes do Sarre para decidir se o território deve ser «europeinizado» ou continuar tal como se encontra, se efectue sob a vigilancia de uma comissão internacional. Promoverão ambos diligencias junto dos outros cinco Governos (Grã-Bretanha, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) acerca da proposta União Europeia Ocidental para a canstituição desta comissão.

Acerca dos armamentos, o comunicado disse que os ministros concordaram com a necessidade de se generalizarem os materiais «em consulta com a N. A. T. O. sobre a eliminação de carteis e acordos restritivos, e sobre a comunicação dos seus planos de armamento mutuamente, de modo a harmonizá-los e assegurar a menos dispendiosa e melhor utilização dos recursos. — (R.).

De regresso a Paris, Mendès-France tem perante si os problemas internos

PARIS, 15. — *(Do nosso redactor politico)*. — O presidente Mendès-France que, de regresso de Baden Baden, chegou a Paris esta manhã, tenciona, antes de estudar a documentação vária que se acumulou no Quai d'Orsay durante a sua ausência, expôs aos membros do Governo os resultados das conferências com o Governo italiano e com o Chanceler Adenauer.

Este regresso, depois de uma viagem que seria a sua ultima na qualidade de ministro dos Negócios Estrangeiros, marcará uma data na actividade governamental. Agora que o presidente do Conselho resolveu ou prepara a solução da maior parte das questões europeias, parece que se entregará directamente á solução dos problemas internos, nomeadamente de ordem económica e social. Mas precisará de atender igualmente, e em breve, aos problemas da Africa do Norte. O mal-estar em Marrocos, a estagnação aparente das relações franco-tunisinas e certas divergências de apreciação adentro do próprio ministério quanto ás reformas a aplicar na Argélia, vão requerer o estudo circunstanciado, se não a arbitragem do Chefe do Governo.

Na Assembleia Nacional, onde se procede á designação dos membros das comissões mais importantes, os observadores politicos acompanham com extrema atenção, as fases desta batalha. Notam, por exemplo, que na Comissão do Sufrágio Universal, a eleição do presidente assume grande importancia, porque, no fundo, trata-se da luta entre partidários e adversários do projecto do novo sistema de eleição por escrutínio uninominal. Os partidos estudam as consequências que poderá ter na sua representação a aprovação do novo modo do escrutínio nas eleições legislativas. Os radicais e a U. D. S. R. parecem favoráveis — nas suas declarações — ao escrutínio de bairro, enquanto que os comunistas e o M. R. P., que obtiveram grandes triunfos graças á representação proporcional, lhe são hóstis. Em todos os outros grupos, os dirigentes parecem mais ou menos divididos. — (F. P.).

A proposta russa

para a partilha internacional dos conhecimentos atómicos

WASHINGTON, 15.—A proposta da U. R. S. S. de partilhar os seus conhecimentos industriais no domínio da energia atómica, se é sincera, é um sinal de encorajamento que contribui para que diminua a tensão internacional.

Esta declaração foi feita pelo senador democrático Clinton Anderson, que vai presidir á comissão parlamentar da energia atómica: «Todavia, acrescentou o senador Anderson, a passada atitude do Kremlim convida-nos a manter uma reserva prudente. Devemos esperar realizações positivas antes de nos congratularmos». — (F. P.).

A Nicarágua posta em causa

nas conclusões apresentadas pela comissão internacional de inquérito aos acontecimentos na Costa Rica

WASHINGTON, 15 — A comisão de inquérito aos acontecimentos da Costa Rica, nomeada pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos, enviou ao presidente do Conselho da O. E. A. uma comunicação, segundo a qual «na fronteira da Costa Rica e da Nicarágua, perto de La Cruz, na região que se encontra nas mãos dos rebeldes, foi notada a presença de dois aviões de combate e de um avião de transporte». De resto, «há graves hipóteses de que elementos de guerra continuam a chegar do exterior, violando a integridade territorial, da soberania e da independência politica da Republica da Costa Rica.

A nota da comissão de inquérito salienta que «pelo menos uma grande parte das tropas entra no território da Costa Rica pela Fronteira Norte deste país». Por consequência, a mesma comissão «recomenda ao Conselho da O. E. A. que lance imediatamente um apelo ao Governo da Nicarágua sublinhando a gravidade da situação que compromete a integridade, a soberania e a independência politica da Costa Rica». Pede, finalmente, ao Conselho que «estude desde já as medidas que, de acordo com as disposições do tratado do Rio, deveriam ser tomadas se as circunstancias o exigissem».—(F. P.).

A situação militar

S. JOSÉ DA COSTA RICA, 15—De regresso de uma inspecção aos postos avançados, o coronel Quirós, chefe do estado-maior general das forças governamentais, anunciou que as tropas ainda não tomaram contacto com o inimigo. Crê, no entanto, que as operações recomeçarão activamente de um momento para outro, se bem que, dada a inferioridade numérica e a escassês dos armamentos, as tropas regulares tenham de limitar os seus movimentos. De Liberia anunciam que em voos de reconhecimento de localizaram alguns pequenos destacamentos inimigos em movimento, bem como dois aviões adversários em El Amo.—(F. P.).

Declarações do antigo presidente Figueras

MANÁGUA, 15.—Teodoro Picado, antigo presidente da Costa Rica, confirmou ontem que o seu filho, Teodoro Picado Lara, comanda o exército revolucionário que luta contra as forças do presidente Figueras. O filho do antigo presidente, antigo aluno da Academia Militar de West Point, vivia há alguns meses na Europa e parece que foi do velho continente que voltou directamente á Costa Rica.

O antigo presidente Picado foi derrubado em 1948 pelo movimento revolucionário desencadeado pelo presidente Figueras. Parmanece ainda em Managua.

O adido militar da Venezuela qualificou de «absurdas e ridiculas» as declarações do presidente Figueras, nos termos das quais a Venezuela teria ajudado os revolucionários.—(F. P.).

Encontrou-se o corpo do «recordman» mundial de velocidade aérea

LOS ANGELES, 15.—Patrulhas da Policia encontraram no deserto de Mojave (California) o corpo do piloto James Verdin, detentor do máximo mundial de velocidade, que desapareceu anteontem durante os ensaios do avião de reacção «Bantam». Os destroços do aparelho foram localizados pouco depois, mas não havia noticias do piloto que saltara em pára-quedas. Afinal, este não funcionou e o cadáver do piloto achava-se a 50 quilómetros do avião despedaçado.—(F. P.).

A Espanha e a O.N.U.

(Continuação da 1.ª página)

são de observação junto das Nações Unidas.

Entre as delegações já consultadas, a dos Estados Unidos declarou-se favorável ao envio dum observador espanhol na O. N. U. Esperam-se, no entanto, objecções, especialmente por parte dos países do grupo soviético e dos países latino-americanos que não mantém relações diplomáticas com Madrid.

E' ao secretário-geral que caberá decidir, terminadas as actuais consultas. Julga-se que «responderá favorávelmente ao pedido do Governo espanhol».

Vários países que não são membros da O. N. U. têm um observador oficial na organização internacional. São: a Austria, a Finlandia, a Republica federal alemã, a Itália, o Japão, a Republica da Coreia do Sul e a Suiça. — (F. P.).

Chevalier e criados ensaiados

e um ambiente geral de bom humor no fecho das conversações franco-alemãs

BADEN-BADEN, 15 — Pouco depois da meia-noite e trinta, o chanceler Adenauer e Pierre Mendès-France, findas as conversações que levaram doze horas, chegavam ao Kurhaus (Casino) a fim de exporem, a mais de duzentos jornalistas e outros tantos curiosos, os resultados dos seus trabalhos. Os dois estadistas foram recebidos com prolongados aplausos.

Sentados em frente de uma fileira impressionante de microfones, enquanto as actualidades, a televisão e os fotógrafos operavam com afã, o chefe do Governo francês e o chanceler alemão, acompanhados pelo prof. Ehrard e o dr. Hallstein, destacavam-se de um fundo de plantas verdes, geranios, camélias, cravos rubros e brancos.

Os dois estadistas mostravam-se bem dispostos e descontraidos. Havia a impressão de que, se a negociação foi renhida, não constituiu luta exaustiva. Dizem alguns especialistas que assistiram aos trabalhos que tanto o chefe do Governo francês como o alemão se mostraram extremamente afáveis um com o outro, tendo o chanceler frequentes ditos de espirito; a certa altura, voltando-se para Mendès-France, disse: «Se me conceder um ponto bom, eu cedo-lhe este...» Ao que o interlocutor respondeu: «Ofereco-lhe dois...» Ambos pareciam empenhados em levar a tarefa a bom termo.

Numa suspensão das sessões, foram servidos refrescos aos membros das delegações. E assistiu-se ao curioso e imprevisto espectáculo: duas filas de criados, impecáveis nas suas casacas, com tabuleiros de acepipes e bebidas; uma vez entrados na sala, dividiram-se em duas colunas, dirigindo-se cada uma para a personalidade que lhes fora préviamente indicada, parando ao mesmo tempo, batendo os calcanhares no chão e apresentando o tabuleiro, como se se tratasse da marcação de um bailado...

Entretanto, Maurice Chevalier apresentava-se ao publico elegante que enchia por completo a sala do Casino de Baden-Baden. Antes de começar a cantar, declarou aos assistentes:

—Esta noite, em Baden-Baden, há dois franceses de boa vontade!» — o que desencadeou uma verdadeira torrente de aplausos.—(F. P.).

MOROCCO

O Dancing de que se fala

Ambiente parisiense

Foi um êxito a estreia da super-atracção

THE FOUR DOUNER

A mulher que voa

Em pleno êxito

BALET TROUPE ESPANICA

Rosina Gracia, Nieves Plaza, etc.

MARIA GRACIETE

e a Famosa Orquestra

CARAVANA

com os cantores Carlos Rocha e Tito

ADULTOS

«CASA BRANCA»

Restaurante — Boite de Nuit — CAXIAS

Todas as noites — Conjunto de MIGUEL DOCHADO com o cantor ALBINO GOMES e a simpática cançonetista espanhola

«CARMENA»

Aos domingos, chás dançantes

Atendendo a sugestões de diversos clientes, apreciadores da canção nacional, temos o prazer de anunciar a estreia do apreciado cantor da E. N.

MANUEL FERNANDES

que acompanhado á viola e á guitarra, passará a actuar todas as noites no acolhedor Bar Cave, onde encontrarão um esmerado serviço de Restaurante.